ANNO LXX — Quinta-feira 26 de Abril de 1894 — NUMERO 93

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo Telegrapho Nacional)

Rio de Janeiro, 24 de Abril, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 25 minutos da manhã e entregue ás 8 horas do dia 25).

Alexandrino Alencar, que commandava o « Aquidaban, » ao que consta está prisioneiro.

— No Senado nada tem occorrido de importante: na Camara dos Deputados o Dr. Martins Junior protestou contra a eleição do Dr. Medeiros de Albuquerque.

— E' provavel que nesta semana o Lloyd Brazileiro restabeleça a navegação para o norte.

— «O Paiz» offereceu hoje um banquete de despedida ao Sr. Wolff, correspondente do « New-York Heral ».

— O cambio manteve-se inalterado.

(Pelo Telegrapho Nacional)

Rio de Janeiro, 25 de Abril, ás 10 horas e 20 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas da tarde e entregue ás 3 horas e 30 minutos da tarde).

Foi concedida a exoneração pedida pelo Dr. João Felippe Pereira do cargo de ministro da Industria e Viação, sendo nomeado para substituil-o o general Costallat.

— Abrio-se hontem o Congresso Mineiro. em Ouro Preto, lendo o secretario do Interior a Mensagem presidencial.

— Falleceu em Diamantina Monsenhor Sergio Pinheiro Torres.

Montevidéo, 25 de Abril.

Hontem ficou á disposição do governo da Republica Argentina a esquadra dos revoltosos, cuja guarnição e officiaes estão fazendo quarentena de 10 dias na Ilha das Flores.

— Muitos dos asylados no territorio oriental foram empregados na policia e nos corpos da guarnição, outros seguiram para a campanha para se empregarem nos trabalhos das fazendas.

— Calcula-se em mais de 500 os asylados que estão á bordo do « Desterro » na Ilha das Flores, esperando opportunidade de seguirem para o Brazil.

— A policia intimou ao Dr, Silveira Martins ordem de deixar o territorio da Republica Oriental.

New-York, 25 de Abril.

Falleceu o banqueiro Jesse W. Selingmann.

Athenas, 25 de Abril.

No terremoto de Eubéa pereceram 260 pessôas, e foram feridas 580.

Foi destruida a cathedral bryantina Naphne.

Paris, 25 de Abril.

A casa Borries pedio moratoria em consequencia do fracasso de uma sua filial em Valparaizo.

Bruxellas, 25 de Abril.

Falleceu o estadista Courreur.

— O casamento do principe Carlos de Hohenzollern com a princesa Josephina está fixado para Maio.

Berlim, 25 de Abril.

Foram readmittidas todas as ordens religiosas na Allemanha.

Roma, 25 de Abril.

Está sendo processado o deputado Cossilli.

— Os peregrinos offereceram ao Santo Padre 600 contos de réis.

S. Santidade o Papa discursou declarando que nunca deixará o Vaticano.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Phisica

—

Derivando da questão da quantidade da alimentação para a qualidade, veremos a mesma tendencia ascetica. Pensa-se que é conveniente tratar as crianças não só com uma dieta restricta, mas com uma alimentação relativamente ordinaria. A opinião vulgar é que se lhes deve dar pouca alimentação animal. Nas classes menos ricas, parece que foi a economia o que dictou esta opinião —a necessidade do pae fez-lhe vêr a justiça do asserto.

Os paes que não podem comprar muita carne respondem ao pedido dos filhos, dizendo-lhes que a carne não é bôa para a gente moça; e, o que provavelmente era a principio um expediente, tornou-se mais tarde, pela repetição, um artigo de fé.

As classes em que não se faz questão de preço, deixaram-se influenciar em parte pelo exemplo da maioria, em parte por influencia das amas, que sahiram das classes mais baixas, e até certo ponto, pela reacção ao animalismo do passado.

Se, comtudo investigarmos o valor d'esta opinião pouco ou nada encontramos. É um dogma, repetido e recebido sem prova, como aquelle que durante mais de mil annos insistiu no uso das faixas. É muito provavel que para o estomago das crianças, ainda não experimentado no seu poder muscular, a carne que requer uma trituração consideravel antes de ser transformada em chymo, seja um alimento improprio. Mas esta objecção não prova contra a alimentação animal de que se extrahisse a parte fibrosa; nem mesmo se póde applicar quando, depois de um periodo de dois ou tres annos, a criança tenha adquirido um consideravel vigor muscular. E emquanto que a prova em apoio d'este dogma parcialmente valiosa para os casos da mais tenra infancia, não tem valor para os casos de crianças mais desenvolvidas, que, apezar de tudo são geralmente tratadas em conformidade d'elle, as provas em contrario são abundantes e concludentes. O veredictum da sciencia oppõe-se precisamente á opinião popular. Apresentamos o quesito a dois dos nossos principaes medicos, e a diversos physiologistas dos mais distinctos e elles, uniformemente, concordaram n'esta conclusão - que as crianças não devem ter um regimen alimenticio menos nutritivo senão mais nutritivo, do que os adultos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Em adiantamento ao dia 10 de Março de 1894.

Acto:

— Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, professor da primeira cadeira de Mathematica elementar do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista as informações ns. 17 e 141, de 16 de Fevereiro findo e de 5 do corrente mez, do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e do Thesouro, resolve conceder ao peticionario a gratificação de merito de que trata o art. 125 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico e haver provado os requesitos exigidos pelo artigo 128 do citado Regulamento.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial, resolve considerar sem effeito a portaria de 8 do corrente que nomeou José Ignacio Ribeiro Roma para o cargo de 2.º supplente do delegado de Olinda.

O governador do Estado, resolve exonerar Eduardo Cavalcante de Albuquerque do posto de alferes do corpo Policial.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do dia 12 de Março de 1894

Acto:

O governador do Estado, resolve prorogar até o dia 30 do corrente o contracto Companhia Pernambucana de Navegação, innovado em 1 de Julho de 1890.

Officios:

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo que me informeis sobre o assumpto do officio junto, em original, de 15 de Fevereiro findo do presidente do concelho municipal de Tacaratu, relativo ao pagamento da quantia de... 8:0$000 pelas despesas com a expedição de proprios para diversos municipios, conduzindo copia do telegramma a que se referem as Instrucções constantes da circular junta.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado. De accordo com a nossa informação n. 62, de 31 de Janeiro ultimo, autoriso-vos a pagar a Manoel de Souza Monteiro, Juiz do 1.º districto do municipio de Triumpho a gratificação que lhe compete por haver exercido interinamente o cargo de Juiz de Direito daquella localidade durante o mez de Novembro do anno passado conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo. - Nos termos de vossa informação n. 129, de 27 de Fevereiro findo, mandai pagar a Antonio do Carmo Almeida gerente da empresa telephonica a quantia de... 40$000 proveniente das assignaturas dos apparelhos collocados na Inspectoria de Hygiene e Quartel de cavallaria da Torre, relativos aos mezes de Outubro a Dezembro do anno passado, e escripturar a de 30$000 referente a assignatura, em igual periodo; do que funcciona no Gymnasio Pernambucano, conforme se vê das contas juntas.

— Ao mesmo. - De accordo com a vossa informação n. 21, de 9 de Janeiro ultimo, autoriso-vos a mandardes escripturar a importancia a que tiver direito Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor do curso nocturno do municipio da Victoria, relativa ao expediente do mesmo curso, a contar de 29 de Janeiro de 1888, a 30 de Novembro de 1892, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo. - Nos termos da vossa informação ns. 857 e 124 de 9 de Outubro e 26 de Fevereiro ultimo mandai pagar a quantia de 438$800 e escripturar a de 522$000 a que teem direito o ex-commandante Francisco dos Passos Baptista e as praças da extincta guarda local do municipio de Bôa-Vista, deque tratam os documentos juntos.

— Ao director geral das Obras Publicas—Approvo o orçamento no valor de 881$157 annexo ao vosso officio n. 14, de 16 de Fevereiro proximo findo e autoriso-vos a fazerdes por administração a caiação e pintura do edificio onde funcciona a repartição da Instrucção Publica.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio da Escada - Em solução ao vosso officio de 5 do corrente, declaro, para vosso conhecimento, que deveis mandar afixar editaes chamando concurrentes aos officios de 1.º tabellião e escrivão do Jury e execuções criminaes desse municipio por quanto não só não existe projecto de lei extinguindo esses officios, como tambem, escapa competencia a este governo para annexar ou desannexar officios de justiça.

— Ao Sr commandante do esquadrão de cavallaria - Tendo-se verificado, segundo declaração do Dr. Questor Policial em officio n.º 108, de 8 do corrente, que o cabo Francisco Pereira da Silva é um dos autores do barbaro assassinato de João Gavinho dos Passos, occorrido em á noute de 27 de Fevereiro ultimo, determino a exclusão do mesmo, do estado effectivo do esquadrão sob vosso commando e dirijo me áquella autoridade para que o faça recolher á Casa de Detenção.

— Ao major commandante interino do Corpo Policial - Autoriso-vos, em resposta ao officio n.º 600 de 9 do corrente, a mandardes excluir do estado effectivo do corpo sob vosso commando o soldado Salvino Narciso da Costa.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Questor Policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que approvou nesta data as propostas constantes de vossos officios ns. 110 e 111 de 10 do corrente.

Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos em resposta ao officio n. 108 de 8 do corrente, que providenciou hoje no sentido de ser excluido do estado effectivo do esquadrão de cavallaria o cabo Francisco Pereira da Silva e determina que o mandeis recolher á Casa de Detenção.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, approvei o orçamento no valor de oitocentos e oitenta e um mil cento e cincoenta e sete réis (881$157) annexo ao officio do Dr director geral das Obras Publicas sob o n.º 14, de 16 de Fevereiro proximo findo e autorizei-o a fazer, por administração, a caiação e pintura do edificio em que funcciona a repartição da Instrucção Publica.

— O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que nesta data, negou provimento ao recurso interposto por Antonio da Conceição Souza, sobre o qual prestastes a informação n.º 120, de 21 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo - O Exm. Sr Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, nesta data, indeferio a pretenção do delegado de Lagoa dos Gatos, Theodomiro Soares de Oliveira constante do officio de 30 de Abril do anno passado, sobre o qual prestastes a informação n. 112 de 21 de Fevereiro findo.

— Ao mesmo - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que, nesta data indeferio a petição de Torres Irmãos sobre a qual prestastes a informação n.º 128, de 26 de Fevereiro ultimo.

— S. Exc. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que na petição de Joaquim Pires de Carvalho Belfort de quem trata vossa informação n. 127, de 25 de Fevereiro findo exarou nesta data, o seguinte despacho:

« Em face do que informa o inspector do Thesouro, não tem logar o que pretende o peticionario. »

— Ao mesmo. - O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que em vista das informações constantes do vosso officio n. 121 de 23 de Fevereiro ultimo indeferio hoje, o requerimento em que Alberto Farjeon representante da companhia de seguro de vida «Equitativa» reclamou contra a sua inclusão na classe n. 17 da tabella B. da lei n. 64.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, deferio a petição de Maria Rita de Moraes Pimentel sobre que prestastes a informação constante de vosso officio n. 145 de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que em 9 do corrente, o bacharel Fiacrio de Oliveira e Souza, reassumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Iguarassú, visto ter findado a licença em cujo goso se achava.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Barreiros. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para dar solução ao vosso officio de 4 de Fevereiro findo, recommenda que informeis se antes da arrecadação e avaliação dos bens deixados pelo subdito italiano Dominico Rotondaro, foram remettidos por copia directamente ao consul da Italia.

— Sr. gerente da South American Cable Company Limited. - Tornando-se necessarios para o serviço da commissão do Lazareto os proprios nacionaes, provisoriamente concedidos a essa companhia para a estação telegraphica na ilha de Fernando de Noronha, S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda convidar-vos a desoccupal-os, arbitrando a quantia de 1005$000 como indemnisação por todo o tempo da occupação dos mesmos proprios.

— Sr. tenente Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos. - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda accusar o recebimento do officio n. 29, de 7 do corrente, em que communicastes haver nessa data, assumido interinamente o exercicio do cargo de commandante dessa companhia.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana. - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que por portaria desta data, resolveu considerar prorogado até 30 do corrente o contracto dessa companhia innovado em 1 de Julho de 1890.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. —O Sr. Dr. governador do Estado, manda remetter-vos por copia o aviso do Ministerio da Marinha, n. 535 de 23 de Fevereiro findo, afim de que do assumpto do mesmo deis conhecimento ao sentenciado, ex-marinheiro João Candiotá.

— Sr. engenheiro-fiscal da Companhia Recife Drainage. - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins que, nesta data, deferio o requerimento de Maria Rita de Moraes Pimentel, sobre que prestastes a informação constante de vosso officio de 16 de Dezembro proximo passado.

Despachos do dia 29 de Abril de 1894

Companhia Pernambucana de Navegação.—Deferido, com officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

A mesma — Volte ao Thesouro do Estado afim de ser feita, de conformidade com os esclarecimentos prestados pelo Dr. Juiz de Direito das execuções criminaes a discriminação da despeza a pagar-se.

Deodato e Monteiro. - Como requer.

Francisco Antonio Lopes — Sendo inferior o credito do supplicante ao seu debito á Fazenda entre com a differença para o Thesouro do Estado.

Major Henrique Cecilio Barreto de Almeida. — Como requer.

Luiz Fernandes Calutê.—Prejudicado.

Dia 23

Alberto Lopes Machado.—Ao Thesouro para attender.

Christovão de Hollanda Cavalcante.—Requeira por intermedio do Dr. Questor Policial.

Fielden Brothers. - Escripture-se.

Francisco Gueiros Filho. - Informe a commissão examinadora do extincto Corpo de Policia Regional, ouvindo o ex-commandante da 3.ª Região sobre o armamento em questão.

João Jeronymo da Paixão.—Entregue-se as certidões inclusas. por intermedio do Dr. Questor Policial.

Bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda. - Dê-se.

José Marcellino da Silva Braga. - Indeferido, devendo o peticionario fazer a restituição, na razão da decima parte dos seus vencimentos mensaes.

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.—Deferido.

Maria Nicacia de Jesus Coelho.—Remettido ao Prefeito do municipio de Nazareth para informar.

Maria do Livramento Nonato.—Informe o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Manoel Dedes Carolino e outros. - Informe o Dr. Inspector de Thesouro do Estado.

Maria Francisca de Souza Lima.—Informe o Dr. Questor.

Manoel Bezerra das Neves.—Requeira o que for a bem de seu direito.

Manoel Lopes de Sá & C. —A' vista da informação do Dr. Procurador Fiscal, não tem lugar o que requerem os supplicantes.

Vicente Ferreira de Lima.—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro, mandando juntar a certidão pedida.

Dia 24

João Ferreira do Nascimento. - Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Caruarú, mandando juntar a certidão pedida.

Ludgero Francisco de Souza Pinto.- Entregue-se, mediante recibo.

Manoel Pardal Garcia.—Dê-se, mediante recibo.

Manoel Pereira Flor. - Informe o Dr. Juiz de Direito do Municipio de Limoeiro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção. —N. 89 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Firmino dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Jovencio de Siqueira Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Paulo Muniz, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio. Leandro Gomes da Silva, Salustiano José da Silva, Francisco Alves dos Passos, José Marcolino Francisco Lopes e André Gualberto Gomes, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S José, Ignacio José de Oliveira, como gatuno; Bernardo João Ferreira. João Baptista de Oliveira e João Moreira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, Manoel José de Sant'Anna, vulgo Manoel Boi e Antonio Patricio de Hollanda Cavalcante, como vagabundos e desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José que tendo se queixado antehontem ás 2 horas da tarde, o cidadão Evaristo Pereira dos Santos, porteiro da Fabrica Caxias, de ter sido roubado na quantia de 123$000 e attribuindo o mesmo Evaristo, ser autor do roubo o criado da mesma fabrica, de nome Ignacio José de Oliveira, immediatamente foram dadas as necessarias providencias, sendo capturado o referido criado em poder de quem encontrou-se a quantia de 79$000 em dinheiro. 1 par de sapatos de Chagrain, 2 bonecas, 2 1/2 metros de fita de gurgurão, 1 frasco de extracto fino, 1 palitot e 1 calça de flanella ordinaria, que foram comprados com parte da alludida quantia roubada.

A mesma autoridade fez de tudo entrega ao proprio dono, com as formalidades legaes e contra o delinquente, que se acha recolhido á Casa de Detenção procede nos termos da lei.

— Tendo sido apprehendido pelo subdelegado de Afogados em poder do individuo de nome Manoel David do Nascimento, um cavallo, e não sendo este reclamado, foi-me por aquella autoridade remettido o dito cavallo, o qual se acha em deposito, afim de ser entregue á quem provar o direito de propriedade.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 24 de Abril de 1894

João Cancio da Silva Cordoville, José Firmo Xavier, Manoel Francisco dos Santos e José Belmiro da Costa. —Informe o Sr. Dr. Contador.

Maria Rosalina da Silva e Costa Reis Cysneiro & C. —Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Paula Gomes & C. Mesa Regedora da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco. A mesma.—A secção do Contencioso para os devidos fins.

Joaquim de Almeida Gomes. - Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

— 25 —

João Lourenço de Goes e Vasconcellos—Ao Sr Archivista para cumprir o despacho de S. Exc. o Sr .Dr. governador. Francisco de Paula Neves Seixas, F. P. Bolitreau, Balbina Maria C. do Nascimento Informe o Sr. Dr. Contador Manoel Gregorio Vieira Lima ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar João Alves de Farias, Domingos Gonçalves da Silva Firmino de Araujo Lima e outro, Francisco Xavier Cavalcante Vellez, Josepha Maria da Luz, João B. da Silva Praxedes, José Bento da Costa Meira e Rufino C. dos Prazeres Mello - Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Balbina M. Candida do Nascimento, Francisco Miguel da Costa e Sebastião M. do Nascimento - Informe o Sr Dr. administrador da Receboria. Frei Taciano Thesing—Dirija-se ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado em vista do art. 144 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 25 de Abril de 1894

João Meier, Antonio Pereira Simões e Moreira & C. —Informe a 1.ª secção.

Izabel Grujéan - Certifique-se.

Lopes & Alheiros & C.—Complete o sello e volte querendo.

Joaquim de Almeida Gomes e Geraldo Maria de Barros.—Informe a 1.ª secção.

Pelo porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 25 de Abril de 1894

Le vigilda Maria da Silva Cordeiro—Dê-se do que constar.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

Commando superior

Quartel do commando superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 25 de Abril de 1894

ORDEM DO DIA N. 28

Em cumprimento ás ordens do Governo Federal, determino que se proceda no dia 20 (terceira dominga) de Maio proximo vindouro, a revisão da qualificação dos cidadãos residentes nas parochias deste municipio, que estejam no caso de servir na Guarda Nacional, tendo se em vista o disposto no artigo 2.º do Decreto n.º 146, de 18 de Abril de 1891. observando-se as instrucções n.º 722, de 25 de Outubro de 1850 e Regulamento n.º 1130, de 12 de Março de 1853, e devendo as mesmas commissões serem compostas dos officiaes abaixo declarados, fazendo parte delles os respectivos juizes de districto, na forma do disposto no referido Decreto n.º 146.

Determino mais que estas commissões se reunam; o da parochia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, no Arsenal de Marinha, o da de Santo Antonio na Prefeitura Municipal e o da de São José, na Estação Central da Estrada de Ferro de Caruarú. e os das demais parochias em casas particulares, que previamente serão designadas pelos respectivos presidentes dos concelhos, de accordo com o que prescreve o artigo 9.º das mesmas instrucções, visto o cidadão Prefeito Municipal me haver declarado em officio, de 19 deste mez, não ser possivel ceder as casas destinadas á escolas municipaes pela razão de não convir ser interrompido o ensino

Opportunamente os referidos presidentes mandarão receber do tenente-coronel secretario geral os livros para nelles se fazer o alistamento

Parochia do Recife

Presidente - Capitão José Gurgel do Amaral.

Vogaes Capitães Libanio Presidio de Carvalho, Leoncio Lobato, João Gonçalves da Fonte, alferes Elias da Cruz Ribeiro e o Dr. juiz do districto municipal respectivo.

Parochia de Santo Antonio

Presidente - Capitão Amaro Tavares Coutinho.

Vogaes —Capitães Miguel de Abreu Macedo, Adolpho Thiago de Farias, José de Alcantara Velho Barretto, tenente Antonio Pereira de Souza, e o Dr. juiz do districto municipal respectivo.

Parochia de S. José

Presidente —Tenente-coronel Thodomiro dos Santos Selva.

Vogaes —Capitães Adolpho Coelho Pinheiro, Luiz Marques Vieira, Alcides Fulgencio Barata de Almeida, Antonio do Carmo Almeida, e o Dr. juiz do districto municipal respectivo.

Parochia da Bôa-Vista

Presidente —Tenente-coronel Manoel José de Bastos Mello.

Vogaes —Capitães Olympio de Hollanda Chacon, Alfredo Alves da Costa e Silva, tenentes Francisco José da Silva e José Francisco das Chagas Ribeiro, e o Dr. juiz do districto municipal respectivo.

Parochia da Graça

Presidente —Tenente-coronel Ignacio da Costa Rego Monteiro.

Vogaes —Capitães Vicente Ferreira de Sant'Anna, Theodoro José Ramos de Mello, Francisco Mauricio de Abreu, tenente Liberato Menanciano de Souza, e o Dr. juiz do districto municipal respectivo.

Parochia de Afogados

Presidente —Capitão Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.

Vogaes - Capitães Antonio Joaquim Marinho Falcão, Antonio Gonçalves Ferreira Filho, tenente Geroncio de Souza Reis, alferes Manoel Gomes Porto, e o Dr. juiz do districto municipal respectivo.

Parochia do Poço da Panella

Presidente —Tenente-coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

Vogaes —Capitães Desiderio Martins de Oliveira, Arthur Luiz Vieira, Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, tenente Augusto Francisco do Couto, e o Dr. juiz do districto municipal respectivo.

Parochia da Varzea

Presidente —Major Enéas do Rego Barros Falcão.

Vogaes —Capitães José Januario Torres da Costa, Theobaldo Alipio Martins Saldanha, Tiburcio Adelino de Oliveira, Eugenio Guedes de Araujo, e o Dr. juiz do districto municipal respectivo.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Os tratados de commercio e a attitude do parlamento em face delles —Regresso a Hespanha do Marechal Martinez Campos— Uma carta da rainha regente a elle dirigida e a sua resposta—Desmente-se a noticia da formação de um novo partido politico no reino—Os perdões reaes pela Semana Santa—Motins e receios de revolta—O ataque de Mindanão—Projecto descoberto da revolução na Havana — D. Jayme de Bourbon e sua visita ás Fulipinas—Proposta de reorganisação financeira municipal—A Bolsa Madrilena.

—

Os tratados de commercio celebrados com diversas nações é a questão de actualidade, tendo provocado entre o governo e o parlamento graves divergencias, que fazem até suppor uma crise ministerial.

O concluido com a Allemanha voltou ás commissões parlamentares da Camara dos Deputados, onde a opposição augmenta, e d'ahi conclue-se pela probabilidade acima alludida.

No Senado foi eleita uma commissão especial, encarregada de examinar e dar o seu parecer sobre os ultimos contractos commerciaes ratificados pelo governo hespanhol.

— O telegrapho já annunciou o regresso de Martinez Campos á Hespanha depois das suas negociações como embaixador extraordinario junto do sultão de Marrocos.

O general desembarcou em Malaga, no caes Heredia. Alli atravessando pelo meio de uma multidão compacta, entrou para uma carruagem em companhia do bispo da diocese, do governador civil e do alcaide de Malaga.

Pelas ruas do transito tambem havia muito povo que, segundo um correspondente, acolheu o general respeitosa, mas friamente. Outro correspondente affirma, porém, que o povo tributou ao general repetidas provas de affectuosa sympathia.

Correu em Malaga que as autoridades tinham tomado precauções por causa dos anarchistas, mas nos centros officiaes desmente-se tal boato.

Ao general foi offerecido um lauto banquete, no qual se levantaram affectuosos brindes. Depois do banquete, Martinez Campos dirigio-se ao theatre Cervantes e ao apparecer no camarote foi acolhido pelo publico com varios vivas e applausos.

Diz um correspondente que Martinez Campos antes de se apresentar em Madrid, fará uma pequena excursão pela Andaluzia, acompanhado da esposa.

O general leu a carta que a rainha lhe escreveu deante das autoridades e de varios correspondentes.

Esta carta diz, entre muitas outras cousas, o seguinte:

« Meu caro general: — Segui passo a passo os incidentes das suas negociações e não posso deixar de o felicitar pelo exito que obteve. Apezar de esperar muito do seu zelo e da sua alta capacidade, não podia suppôr que chegasse a conseguir tão grande resultado.

« Congratulo-me com esse resultado, primeiro por ter posto termo á questão de Melilla, em segundo logar porque augmentou a influencia da Hespanha em Marrocos. Espero que o tempo se encarregará de estreitar mais essas relações ».

A rainha termina por dizer:

« Quando regresse a Madrid expressar lhe-hei de viva voz todo o meu reconhecimento ».

Martinez Campos tambem leu a resposta que deu á carta da rainha e que é concebida nestes termos:

« Senhora: — A vossa carta de 21 enche me de alegria e satisfação. O conceito que V. M. se digna fazer de mim, está expresso com tal naturalidade e delicadeza, inspira-se em sentimentos tão nobres e elevados, que seria necessaria uma generosidade infinita para lhe oppôr o menor reparo.

Apezar da minha consciencia dizer que não mereço taes elogios, como veem de tão alto e se acham expressos com toda a delicadeza, acceito os, ainda que não seja senão para os merecer com o tempo. Os meus olhos se tornaram de com lagrimas da alma a ler a carta de V. M.

Depois de a ler, penalisa me que se preoccupem com a recompensa que pelos meus serviços possam outorgar-me. Que maior recompensa que a carta de V. M.?

Não pude resistir ao desejo de ler esta carta ás pessoas que me rodeavam no momento de a receber, e quando chegue a Madrid fal-o hei tambem, para que se conheça a magnanimidade da minha rainha e senhora.—*Martinez Campos* ».

— A « Iberia », orgão do Sr. Sagasta, desmente inteiramente a noticia transmittida ao « Figaro », de Paris, pelo correspondente em Madrid, de que se trata de organisar em Hespanha um novo partido politico sob os auspicios dos Srs. Gamazo e Silveira.

Declara a mesma « Iberia » que nenhum antecedente serio, nenhum fundamento racional, justificaria a formação de um novo partido, que fosse o intermedio entre o conservador e o liberal, nem nenhuns da responsabilidade dos Srs. Gamazo e Silveira renunciariam á sua historia politica para se darem ao prazer de fundarem um agrupamento politico que nenhuma necessidade publica nem nenhuma inspiração justificada poderia satisfazer.

— A rainha regente usando do direito de perdão na semana santa, em tuto a pena de morte a que estavam condemnados 11 criminosos e cuja execução achava-se iminente.

Vem a pello notar aqui o como se pratica esse acto, cuja ceremonia acaba de repetir-se no agraciamento mencionado na bella cidade de Madrid pela graciosa magestade hespanhola.

Um velho uso determina que em quinta feira santa, no momento da adoração da cruz, o ministro da justiça apresente ao soberano, na capella real, os processos dos condemnados a morte.

O monarcha, estendendo as mãos sobre a bandeja de prata onde os processos estão depostos, commuta as pena dos condemnados, dizendo:

« Que Deus lhes perdôe, como eu lhes perdôo! Logo que estas palavras são proferidas, o ministro substitue por fitas brancas as fitas negras dos processos apresentados.

— Em diversos pontos da Andaluzia continúa grande agitação por falta de trabalho para as classes operarias.

Severas ordens de vigilancia foram abi dadas, pois havia receios de revolta.

Em Malaga os corpos da respectiva guarnição acham-se sob as armas.

Em Velencia a população da cidade fez aos peregrinos hespanhóes, que se dirigiam a Roma, uma manifestação de desagrado, vaiando o cortejo.

A policia interveio e effectuou-se a prisão de numerosos aggressores.

A mesma população atacou de novo os peregrinos hespanhóes, resultando da refrega 26 feridos, dos quaes um era o bispo de Madrid, que foi aggredido a estoque, e cujo paço apedrejaram.

A policia procede energicamente contra esses factos lamentaveis, e graças a energia das autoridades restabeleceu se a tranquillidade, tendo afinal partido para Roma os peregrinos.

— O governo hespanhol recebeu um telegramma do capitão general das Filipinas dando noticia d'um ataque dos mouros de Mindanão contra as tropas hespanholas.

Parece que os mouros, em numero consideravel, romperam as hostilidades em Poctar, de modo que os hespanhóes se viram obrigados a tomar a offensiva.

Travado o combate as tropas tiveram uma victoria completa segundo as informações telegraphicas.

O commandante Saxo á frente d'uma columna de oitocentos homens, cahio impetuosamente sobre os mouros, até derrotal-os completamente, causando-lhes innumeras baixas.

No campo inimigo ficaram cerca de duzentos mortos e numerosos feridos.

As tropas hespanholas tiveram um morto e oitenta e dous feridos, dos quaes um official.

O capitão general de Filippinas declara as causas e incidentes do combate, e diz ao governo quaes os meios adoptados para evitar mais ataques dos mouros.

— Em Havana descobrio-se um projecto de revolução, cujo fim era proclamar a republica em Cuba, sob a presidencia de Martinez Gomez.

— Chegou a Carthagena a bordo do « yacht » imperial Trieste A. S. I. a archiduqueza Estephania d'Austria, filha do rei Leopoldo da Belgica e viuva do mallogrado principe Rodolpho, herdeiro da corôa austro hungaro.

— Em Madrid fallava se, com grande insistencia n'uma viagem mysteriosa, que D. Jayme de Bourbon, filho mais velho do pretendente D. Carlos fez recentemente ás ilhas Filippinas.

D. Jayme de Bourbon, que falla com rara perfeição o inglez, o allemão, o francez, o italiano, e mesmo a lingua dos indigenas das Filipinas, fez um inquerito acerca da situação d'esta colonia.

Apresentando se ora como viajante allemão, ora como official de marinha ingleza, obteve informações as mais completas de tudo, e reunio as impressões n'uma extensa « memoria, » que é segredo dos confidentes da Casa Bourbon.

— Um grupo de banqueiros francezes, a cuja frente achava-se o Sr. Michel Ephrussi, apresentou ao municipio de Madrid uma proposta de reorganisação financeira.

Esse grupo propõe-se a tomar de arrendamento os impostos municipaes pelo periodo de 25 annos, mediante a annuidade de 19 milhões de pesetas (cerca de 3.800 contos moedas portuguezas) ficando a cargo d'elle as despezas de exploração e de pessoal.

Adeanta ao municipio 60 milhões de pesetas, sendo 12 em dinheiro de contado e os restantes 48 dentro de 4 mezes, reservando se os contractores o direito de dar em pagamento d'estes 48 milhões (aqui é que está o gato), titulos dos emprestimos municipaes de 1861 e 1868, por 45 p. c. do seu valor nominal.

Os 60 milhões seriam representados por obrigações amortisaveis em 25 annos e garantidas pelo producto dos impostos.

Esta proposta habilitaria a municipalidade de Madrid a equilibrar o seu orçamento reembolsando por completo as 58:843 obrigações dos emprestimos de 1861 e as 376 860 do emprestimo de 1868 com todos os coupons e premios que deixaram de ser pagos.

— A Bolsa de Madrid manifestava o seguinte:

Valores	Cotações	
Bolsim noite—Contado	68 20	68 13
Fim do mez	00 00	00,00
Proximo mez	00 00	00,00
	6 de Abril	7 de Abril

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cotações officiaes—Titulos de

4 % pequenas	68,30	68,55
Ditos de 4 % amort.	77,45	77,65
Bons do thesouro		
Cambio s|Londres	30 39	30 34
Dito sobre Paris vis	26 75	20.60
Acções Banco d'Hesp.	378,50	378,00

SCIENCIAS E ARTES

CONSTRUCÇÃO

Ligeira analyse da construcção de predios; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução e processos a empregar.

PAREDES

VI

A espessura da parede deverá estar em relação com o seu comprimento e altura, ao peso que tem de supportar, e a importancia do edificio de que ella faz parte; tudo quanto exceder a certos e determinados limites vantagem alguma offerecerá a construcção.

Assim é que os praticos têm adoptado 0,m44 para o limite minimo da espessura das paredes de alvenaria de pedra, e, ainda assim, exigem que ellas não estejam sujeitas a grandes empuxos nem que tenham de supportar grandes pesos.

Procurando methodizar a formação desses massiços Rondelet apresentou algumas formulas que foram depois modificadas pelos constructores.

As formulas praticas de Rondelet em numero de oito, referem-se a trez especies de construcção: ligeira, media e solida, sendo tres relativas as paredes mestras dos predios sem divisões internas: tres as dos predios que contêm divisões; finalmente, duas por meio das quaes são determinadas as divisões dos predios de um só pavimento e dos que têm dous ou mais pavimentos.

Como se vê, foi um serviço que Rondelet prestou a pratica de semelhantes trabalhos, mui embora tenha o constructor de trazer comsigo uma tabella para facilidade do trabalho, que emprehender.

As formulas que Rondelet apresentou são as seguintes:

$e = \frac{2l + h}{48}$ espessura das paredes mestras nas construcções ligeiras sem divisões.

$e = \frac{2l + h}{48} + 0{,}^{m}027$. Idem nas construcções medias, idem.

$e = \frac{2l + h}{48} + 0{,}^{m}054$. Idem nas construcções solidas, idem.

$e = \frac{l + h}{48}$ Idem nas construcções ligeiras com divisões.

$e = \frac{l + h}{48} + 0{,}^{m}027$. Idem nas construcções medias com divisões.

$e = \frac{l + h}{48} + 0.^{m}054$. Idem das construcções solidas, idem.

$e = \frac{l' + h'}{36}$ Espessura das paredes divisorias nos edificios de um pavimento.

$e = \frac{l' + h'}{36} + n\,(0.^{m}014)$. Idem de dous ou mais pavimentos.

Nestas formulas, e=a espessura das paredes; b=a largura do predio interiormente; h = a altura das paredes; l=ao espaço que se tem de dividir comprehendido entre duas paredes; h'=a altura das paredes divisorias; finalmente, n=ao numero de andares do predio que se procura edificar.

Como disse essas formulas foram modificadas e reduzidas a tres, sendo uma referente as paredes mestras dos predios com divisões; outra as dos que não têm divisões: finalmente, a terceira destinada a determinação das espessuras das paredes divisorias.

Estas formulas são:

$e = \frac{l + h}{32}$ espessura das paredes mestras de casas com divisões.

$e = \frac{2l + h}{32}$ Idem de casas sem divisões.

$e = \frac{l' + h'}{36}$ idem das paredes divisorias.

Estas formulas, realmente, vieram simplificar as de Rondelet, de modo que, somente com duas, pode-se calcular a espessura de qualquer parede, quando esta for construida de alvenaria de pedra, e, bem assim, com uma unica, as espessuras das divisões internas.

Ainda os praticos apresentam outra formula que mais facilita o calculo das dimensões em questão a qual vem a ser:

Representando por H a altura de uma parede teremos $\frac{H}{25} + 0{,}^{m}33$ para a espessura que se deseja encontrar, H varia conforme a altura do edificio.

Se o edificio contem tres pavimentos, H representará a altura total do edificio, quando se houver de determinar a espessura da parede do pavimento terreo; será elle igual a altura do segundo pavimento para cima, quando a espessura procurada fôr a da parede do 2.° pavimento; finalmente, representará elle a altura do terceiro pavimento, quando se procurar obter a espessura de suas paredes.

Como applicação desta formula apresento o seguinte exemplo:

Supponha-se que se trata de determinar a espessura das paredes mestras de um predio de tres pavimentos, tendo o primeiro 5m de altura, o segundo 4,5m, e terceiro 4,m.

Pela formula acima tem-se:

Para espessura no primeiro pavimento

$\frac{13{,}5}{25} + 0{,}33 = 0{,}^{m}87$.

Para espessura no segundo pavimento

$\frac{8{,}5}{25} + 0{,}33 = 0{,}67$.

Para espessura no terceiro pavimento

$\frac{4}{25} + 0{,}33 = 0{,}^{m}49$.

Em seguida apresento as disposições extrahidas do codigo de posturas da Illustre Municipalidade do Rio de Janeiro, que não só se referem aos pés direitos, como as aberturas de portas e janellas:

« § 9.° Toda casa até quatro braças de frente que d'ora em diante se edificar ou reedificar, terá vinte palmos de vivo de pé direito no primeiro pavimento, dezenove palmos de vivo no segundo pavimento, dezoito palmos no terceiro e assim por diante, diminuindo sempre um palmo em cada andar e seguindo-se em tudo o mais o prospecto que se acha patente no paço da camara municipal.

As portas que se abrirem, bem como, as janellas de saccadas terão treze palmos de vivo em altura e 5 1|2 de vivo em largura.

As janellas de peitoril terão oito e meio palmos de vivo em altura, e cinco e meio de vivo em largura.

As portas de cocheiras terão onze palmos de vivo em largura, quatorze palmos de vivo em altura até a bandeira e dezeseis e meio até o vivo da verga.

Os contraventores donos das obras serão multados em 30$000 e soffrerão oito dias de cadeia e os mestres que as dirigirem, e, na falta destes, os operarios que nellas se acharem, em oito dias de prisão, sendo os donos condemnados a demolirem a obra.

Serão exceptuados destas dimensões os palacios e palacetes que se edificarem, com tanto que a alteração seja sempre para mais, como em taes edificios é indispensavel, e as casas que actualmente se acham principiadas.

§ 14. Nenhuma casa poderá se construir com rotulas, postigos, cancellas, balcões, portas e janellas de abrir para a parte de fora ».

O edital de 30 de Setembro de 1854 em seu art. 1.° diz: » Em todos os predios que forem edificados ou reedificados na cidade e seus suburbios serão collocados canos que recebam dos telhados, soteias ou terraços as aguas pluviaes e as levem até a rua ».

Pelo edital de onze de Março de 1856 foi prohibido edificar nos predios da cumieira para a frente todo e qualquer alçado ou obras que estejam fora das dimensões e medidas marcadas no § 9.° do codigo de posturas, já citado ».

As posturas que acabo de transcrever não sei se já terão sido substituidas por outras que foram submettidas a approvação do governo.

Entretanto direi que as disposições contidas no novo codigo em relação a construcção de predios, em nada diminuem as dimensões apresentadas ao contrario são todas augmentadas.

(A seguir)

João Claudino de Oliveira e Cruz.
Tenente-coronel de engenheiros.

SCIENCIAS

A Memoria Metallica

(Do *Commercio de Portugal*)

Ha sabios como homens mortaes; alguns ha tambem que não inventaram a polvora; ha pelo contrario outros que são engenhosos.

Entre estes ultimos, póde se certamente classificar na primeira ordem M. d'Arsonval, o supplente de M. Brown Séquard, no College de France.

M. d'Arsonval acaba de inventar a « hereditariedade nos corpos inorganicos, a lembrança nos corpos não vivos, a memoria dos corpos brutos. »

Isto exige alguns esclarecimentos.

Sabemos muito bem que, entre os seres vivos, uma impressão exterior que atinge as cellulas sensoriaes, as modifica, as colloca em um estado novo e particular, que persiste, se não sempre, pelo menos muito tempo.

A cellula penetrou-se da impressão, quasi como uma placa photographica e conserva-a. Por pouco que o desejemos, e até sem a nossa vontade, faz nascer novamente em nós a impressão primeira. D'aqui a lembrança, a memoria, etc. A memoria inconsciente dos estados anteriores confunde do mesmo modo a noção de hereditariedade e de atavismo. Ora, M. d'Arsonval affirma-nos que isto não é um phenomeno especial ao ser vivo, á cellula organica, as plasticulas, aos germulos, mas a um facto de ordem geral, applicando-se tão bem a materia inerte como á materia organisada.

Em resumo, os corpos inorganicos; segundo as expressões de Darwin, de Haeckel, etc., recordam-se e conservam a lembrança dos estados anteriores. Isto não vai até ao ponto de se dizer que tem consciencia, porque não são seres conscientes, mas emfim, as suas molleculas, a sua materia constitutiva conserva o vestigio da impressão exterior.

Diriamos nós, em linguagem ordinaria, que um corpo qualquer que tem sido alterado ou modificado por uma causa exterior, conserva por muito tempo o traço indelevel desta modificação. Está mudado. Não é tanto como se poderia pensar á primeira vista, uma verdade como as de M. de la Palice, porque o resultado de effeitos imperceptiveis persiste no corpo considerado, e porque, se se procurar destruil-o e fazer voltar o corpo ao estado primitivo, não se consegue facilmente. Ha como que uma resistencia á volta inicial e uma conservação duravel de uma impressão communicada.

M. d'Arsonval apoia a sua maneira de ver em duas observações fundamentaes. Um physico inglez, Hervin, e M. d'Arsonval tambem tomam um pedaço de ferro macio e transformam n'o em electro-magnete pela passagem de uma corrente electrica. Tinham sempre admittido que logo que a corrente cessava de actuar, o ferro macio perdia as suas propriedades magneticas e voltava á normal. Não é assim. Faça-se o que se fizer, o ferro conserva sempre um pequeno resto de magnetisação. Faz-se actuar uma corrente de sentido contrario, isto não mata aquillo. A magnetisação persiste indefinidamente. M. d'Arsonval, que tem tambem imaginação diz: « Poderia avançar-se, por uma imagem, que o ferro conserva a lembrança do estado magnetico anterior; o phenomeno é analogo ao da hereditariedade » E' evidentemente uma maneira de se exprimir, porque nós poderiamos avançar igualmente, empregando a linguagem dos physicos que o limite da elasticidade do ferro tem sido excedido e a deformação permanece. Mas é menos bonito.

Outra observação mais singular mas menos clara. Em pesquizas recentes emprehendidas com M. Charrin para estudar a influencia do frio, de electricidade sobre os microbios, M. d'Arsonval submetteu caldos organicos não vivos a temperatura de 100 grãos, a correntes electricas de alta e baixa frequencia. Ora, estes caldos assim tratados soffreram modificações que nenhum clinico ou physico poderiam descernir. Nada se mudou na sua constituição. E no emtanto certamente se modificaram; porque, se semearem bacillos sobre estes meios, uns impressionados, outros não impressionados, os bacillos desenvolvem se differentemente embora a suppressão da causa impressionante. Em resumo, o caldo submettido a influencias de frio ou a acções electricas *lembra se* e de tal modo que produz, no crescimento dos bacillos, effeitos muito differentes.

Este raciocinio é, como se vê, um pouco subtil, e nada prova, até á evidencia, que os liquidos empregados não tenham soffrido algum pequeno ataque que possa prejudicar ou facilitar o desenvolvimento interior dos microbios. Seja como fôr, taes são as experiencias que se invocam para crear « a lembrança na materia bruta ». A idéa é bastante elegante para que não seja repellida por nós de caso pensado. Mas é preciso apresental-a sobre provas mais numerosas.

M. Girard, o sabio naturalista, fez observar a este respeito á Sociedade de Biologia, onde acaba de nascer « a hereditariedade dos corpos inorganicos », que em historia natural poderia citar-se um exemplo mais demonstrativo da acção do frio ou do calor sobre um dado meio. Certas borboletas fazem duas posturas por anno e a cada postura corresponde uma coloração especial. Ora, se se arrefecer uma crysalida de uma postura e em seguida se aquecer, perde os caracteres da postura a que pertence, e a borboleta que della procede apresenta uma coloração differente da borboleta dessa mesma postura.

Isto prova, effectivamente, que houve um effeito consecutivo sobre o producto da acção de resfriamento, memoria desta influencia, na linguagem nova de M. d'Arsonval, visto que a borboleta foi impressionada pela modificação da crysalida, mas é bem certo que o frio não modificou simplesmente os liquidos albuminoides e terá causado ulteriormente a mudança de côr da borboleta? Não nos satisfazem só palavras.

Até aqui, neste assumpto, não vejo bem claramente senão a experiencia do ferro macio, que conserva um residuo de magnetismo que não pode retirar-se-lhe senão submettendo o ao calor rubro.

As cousas mui abstractas tem quasi sempre o seu lado interessante.

Foi o Dr. Luys quem nol-o fez ver na sessão seguinte da Sociedade de Biologia. O ferro macio conserva de algum modo, segundo M. de Arsonval a recordação do seu estado anterior. N'um phenomeno, lembra M. Luys, que é permitido ha muito tempo incontestavel. Mas para M. Luys não se trata unicamente de um armazenamento persistente de vibrações magneticas no ferro macio, mas muitas vibrações cerebraes propagadas através da parede craneana e armazenadas n'uma corôa de aço magnetisado.

As vibrações humanas iriam accumular-se no ferro e poderiam ahi ficar durante um tempo mais ou menos longo. Desta vez é muito curioso... se não ha illusão: *that is the question.* Seja como fôr, M. Luys operou perante uma assembléa, e todos poderam verificar o que avançava.

« Eis, diz M. Luys, uma corôa que foi collocada ha mezes de um anno, sobre a cabeça de uma mulher atacada de melancolia com idéas de perseguição, agitação e tendencia para o suicidio.

A applicação desta corôa sobre a cabeça da enferma produzio no fim de quinze ou seis sessões uma melhora progressiva no seu estado, e passados dez dias, julguei dever dar-lhe alta do hospital, sem perigo.

Quinze dias depois, tendo posto de parte esta corôa, tive a idéa toda empyrica de a collocar sobre a cabeça de um individuo aqui presente.

E' um homem hypnotisavel, hysterico, tendo frequentes crises de lethargia.

Qual não foi a minha surpreza vendo este sujeito no estado de somnambulismo, soltar queixas, exactamente as mesmas que soltava quinze dias antes a melancolica!

Este individuo tinha a principio tomado o sexo da doente, fallava no feminino, accusava violentas dores de cabeça; dizia « que ia enlouquecer » que as suas visinhas se introduziam no seu quarto para lhe fazer mal, etc.

N'uma palavra, o individuo hypnotico tinha, por intermedio da corôa magnetisada, adquirido o estado cerebral da doente melancolica.

« Sendo assim, deve concluir-se, acrescenta M. Luys, que a corôa magnetisada tinha adquirido o influxo cerebral morbido da doente (que havia curado), e para se perpetuar como uma recordação persistente na textura intima da lamina metallica. »

E' isto affirma elle, um phenomeno que temos produzido muitas vezes, ha muitos annos, não só no individuo presente, mas em outros individuos.

E a experiencia foi feita immediatamente e teve o resultado que M. Luys annunciara.

« Apezar de tudo, conclue M. Luys, vão pôr em duvida a sinceridade do individuo a sua predisposição para o maravilhoso e para o chimico, a acquiescencia por demais facil do operador.

No que me diz respeito, não posso senão responder que não estava prevenido da primeira vez, nem tão pouco o individuo e no entanto o doente foi impressionado *motu proprio* sem outra excitação alem da corôa magnetica.

E' por isto que avanço que certos estados vibratorios do cerebro e provavelmente do systema nervoso são susceptiveis de armazenar-se em uma lamina magnetisada com as vibrações magneticas em uma barra de ferro macio e deixar ahi vestigios.

E tanto assim que as experiencias de M. de Arsonval, para destruir esta propriedade persistente da corôa metallica é preciso metel-a pelo fogo.

A corôa tem necessidade de ser levada á temperatura rubra para deixar de actuar.

Que cremos depois destas experiencia de M. Luys!

Temos ainda tanto que aprender acerca das manifestações diversas do systema nervoso que seria de mão gosto negar systematicamente factos tão singulares.

Tudo é possivel, somos tão ignorantes!

Mas deve-nos confessar que vale a pena estudar de perto estes phenomenos!

Se ha illusão, não fallemos mais nelles, mas se são verdadeiros como seria importante conhecel-os!

Emprehendam se tantos estudos sem interesse real que se deveria trabalhar um pouco neste campo tão obscuro das reacções da materia sobre o influxo nervoso e reciprocamente.—Conhece-te a ti proprio.—Nós conhecemos melhor a tudo do que a nós mesmos.

E' um mal; trabalhemos intelligentemente.

REVISTA DIARIA

Licenças—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 19 do corrente, concedeu 30 dias de licença, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao 1.° tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e annexos do municipio de Tacaratú, Manoel Francisco Botelho, com o prazo de 40 dias para entrar no goso da referida licença.

Por acto de 20 foram pelo mesmo Sr. Dr. governador concedidos tres mezes de licença, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao contador dos Feitos da Fazenda do Estado, major Henrique Cecilio Barretto de Almeida, com o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

Officios de justiça—Por acto de 20 d'este mez foi provido na serventia vitalicia dos officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho o cidadão Deodato Monteiro, devendo assumir o exercicio no prazo de 40 dias.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 4.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Peretti, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Malaquias Gonçalves, Sá Pereira, Velloso, Ermirio Coutinho e Barros de Lacerda.

Lida e submettida á discussão a acta de 23, foi approvada com a seguinte emenda, tendo orado os Srs. Peretti e Pinho Borges.

« Emenda á acta. O Sr. 2.° secretario, lendo a apuração de votos recebidos para 2.° secretario communicou estar eleito o mais votado Sr. Velloso.—M. Peretti. »

E' tambem lido e posto em discussão a acta da sessão de 24, sendo approvada com a seguinte emenda justificada pelo seu autor.

« Emenda a acta. Em vez do que se lê no antepenultimo periodo, diga-se: O Sr. Aristarcho Lopes, faz observações sobre a inopportunidade das nomeações das commissões, uma vez que não ha numero sufficiente para as deliberações do Senado.—A. Lopes. »

Não ha expediente do Sr. 1.° secretario.

O Sr. 2.° secretario procede á leitura de um parecer da commissão de policia, concedendo a licença por telegramma solicitada de Itararé pelo Sr. senador Serra Martins.

Encerra-se sem debate a discussão deste parecer, que, recebe o n. 1, não se votando por falta de numero,

Procedendo-se á chamada verificou-se estarem presentes os Srs. Peretti, Aristarcho Lopes, Malaquias Gonçalves, Sá Pereira, Velloso, Ermirio Coutinho e Barros de Lacerda.

Passa-se á ordem do dia.

Encerra-se a 1.ª discussão dos projectos ns. 1 e 2 deste anno, orando sobre aquelle o Sr. Aristarcho Lopes.

O projecto n. 1 adia até 30 de Setembro as sessões do Congresso e o de n. 2 providencia sobre instrucção primaria.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem comparecido apenas os Srs. Moreira Alves, Esmeraldino Bandeira Felicio dos Santos e Costa Barros.

Presos politicos—Seguiram hontem para a Capital Federal, á bordo do cruzador *Penedo*, que zarpou á tarde do nosso porto, os presos politicos, que se achavam recolhidos á fortaleza do Brum.

Por se achar doente deixou de seguir o Sr. João Ramos.

Cruzador Penedo—O Exm. Sr. general Leite de Castro, commandante do districto militar foi hontem a bordo desse cruzador providenciar de modo a que os presos politicos, fossem convenientemente accommodados e tratados, bem como 400 praças que se destinam aos corpos da Capital Federal.

Encontrou todos os presos satisfeitos pelo bom tratamento que recebiam do distincto commandante do navio e alegres com os officiaes e alumnos que fazem a sua guarnição, moços todos muito distinctos.

O vapor levantou ferro ás 3 horas da tarde e seguio a seu destino.

London & Brazilian Bank Limited—Segundo communicação recebida pela Caixa Filial do London & Brazilian Bank Limited, nesta cidade, a directoria deste estabelecimento bancario, em Londres, no relatorio que tinha de offerecer aos seus accionistas por occasião do meeting geral, em 13 do corrente, pretendia fazer a seguinte proposta:

Pagar um dividendo de 10 % ao anno e um bonus de 4 %, ou sejam 14 % sobre o capital realisado, o que equivale a somma de Ls. 105,000, ficando um saldo de Ls 23.408—1s—3 a credito da conta de Lucros & Perdas *Conta Nova* para fazer face a depreciação do Capital existente no Brazil e Rio da Prata, occasionada pela grande baixa do cambio.

Sociedade Arcadia Dramatica—Esta sociedade composta de moços do commercio, acaba de dirigir ao Sr Dr. M. de Siqueira, digno presidente da inspectoria dos theatros, o seguinte officio:

« Secretaria da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, em 9 de Abril de 1894.

Illustre cidadão

Cabe-me a subida honra de levar ao vosso conhecimento, que em sessão d'esta directoria de 15 do corrente e sob proposta do nosso consocio Augusto Figueira, vos foi conferido o titulo de socio correspondente d'esta instituição.

Interprete para comvosco do nobre acto de justiça praticado por esta directoria, me congratulo por tal acontecimento, certo de que, o abnegado amor que tendes ás bellas-artes, a par da distincção com que gentilmente vos tendes havido para com a joven *Arcadia*, ha de permittir que ella encontre sempre em vós um poderoso elemento para a auxiliar em seus grandes e difficeis emprehendimentos.

Ao illustre cidadão, Dr. M. de Siqueira.—*Antonio de Souza.* 2.° secretario.

Madagascar—Como se sabe, esta grande ilha está sob o protectorado da França; mas a Inglaterra exerce alli influencia, que alarma e inquieta a Republica Franceza.

As costas de Madagascar tem numerosos portos, bahias vastas e seguras, todas ellas centros commerciaes Tem uma superficie mais vasta do que a França. A população não vai além de 4.000.000 de habitantes, pertencentes a raças differentes, em que domina o elemento Hova, bastante hostil á França.

Os Hovas são bellos typos, infatigaveis, cuja reputação de trabalhadores é superior á dos Chins. Sendo obrigatoria entre elles a instrucção, a civilisação, se quizessem, suffocaria as resistencias ao progresso, oriundas da desconfiança e de superstição Mas elles ainda se inclinam irresistivelmente a pilhagem.

O traço caracteristico dos habitantes de Madagascar é que todos são musicos. Possuem instrumentos especiaes, feitos de bambú.

A nação Hova divide-se em cinco castas principaes: a rainha e a familia real, os Andrian ou a nobreza, os Hovas, os negros livres e escravos. As leis que regem essas diversas castas, são muito rigorosas. E' prohibido o casamento entre pessoas de castas diversas, sem uma autorisação especial: a creança que nasce de um casamento mixto pertence á casta do pai; o bastardo acompanha o destino de sua mãi; se ella fôr escrava, escravo ella será. As mulheres que se unem a europeus, cujo numero vai sempre augmentando, são companheiras dedicadas.

O governo de Madagascar é o de uma monarchia absoluta. A rainha é uma joven de 28 annos, muito intelligente e cheia de distincção Foi educada no collegio dirigido pelas irmãs de S. José de Cluny E' muito instruida e veste-se perfeitamente á parisiense. Tem um palacio em Tananarive, a capital, cuja população é de..... 80.000 almas. Esta cidade possue muitos templos inglezes, tres igrejas e uma cathedral.

Quasi todas as casas teem para-raios, tão frequentes são alli as tempestades.

Na praça principal ergue-se a pedra sagrada, sobre a qual foram coroados quasi todos os soberanos de Tananarive.

Jurisprudencia—Foi-nos offerecido um exemplar contendo algumas reflexões acerca do julgamento de uma *acção executiva hypothecaria*, cuja decisão ainda está pendente de recurso interposto para o Supremo Tribunal de Justiça entre partes, como autora appellada D. Maria Victoria Carregal Soares, e réo executado appellante José Antonio Soares Junior.

Ao Sr. Dr. Ferrer que nol-as offereceu, nos confessamos agradecidos.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura—Hoje, á 1 hora da tarde, reunem-se os membros do Concelho Administrativo d'essa sociedade.

Capella dos Afflictos—Na proxima segunda-feira terão começo n'essa capella, os exercicios do mez mariano.

Informam-nos que serão feitos com alguma pompa.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereira Realisa esta sociedade no Domingo 29 do corrente um recreio duplo sob a direcção dos socios José Roma, João Shith e Pedro Ferreira da Costa.

Espancamento e ferimento—Hontem á tarde, na freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, um individuo de nome Francisco de Assis espancou e ferio com uma facada no peito esquerdo a Maria Luiza Barboza da Silva.

Depois dessa brutal façanha, o criminoso tentou evadir-se mais perseguido, foi preso na rua de São Francisco pelo cabo n.° 44 e praças de policia ns 9 e 75, depois de ter resistido tenazmente procurando ferir as mesmas praças.

O Sr subdelegado daquella freguezia, alferes Souza Maia, á cuja ordem foi effectuada a prisão, fez recolher á Detenção o criminoso, e mandou vistoriar a offendida

Associação Medica Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no logar e a hora do costume.

A orthodoxia e as seitas na Russia—A *Gazeta de Moscou* publica extractos do relatorio do procurador geral do Santo-Synodo sobre o estado actual da religião orthodoxa em todo o imperio.

Na Finlandia ha apenas 50:000 catholicos gregos. Nas provincias balticas, o numero dos orthodoxos, que já sóbe a 240:000, tende sempre a augmentar.

Os novos convertidos recrutados entre os Lithuanios, conservam os costumes lutheranos. O catholocismo romano faz enormes progressos nos paizes catholicos do sudoeste e do noroeste.

Na provincia de Graduo, principalmente, ha muitas conversões de camponios russos.

A seita russa principal é a dos «raskolniki», que é numerosissima; tem muitos milhões de adeptos, se se comprehender sob essa denominação todas as seitas que professam odio á egreja regular.

O seu centro, denominado de «Raskal», está em Moscow.

Existem ainda as seitas dos «papovtsys, que conservam os padres, a dos «bespopovtzys, que repellem o sacerdocto, e a seita fundada por Dikoulski.

As duas primeiras teem sobre o governo grande influencia.

Os grandes industriaes da seita dos «raskolniki» não admittem em seus estabelecimentos operarios orthodoxos; foram expulsos de varias fabricas chefes de familia, cujas filhas se haviam convertido á religião orthodoxa.

Ultimamente foi preso um aventureiro, que disse ser intimo confidente amigo do patriarcha da Africa, da America, do Paraguay, das Indias, etc., e como tal aspirava ao posto de chefe da seita.

Os orçamentos Europeus—Do *Economiste Européen*, e subscriptas pelos Sr. Edmond Théry, seu director, são tiradas as seguintes informações sobre as despezas orçamentarias da Europa:

As despezas orçamentarias totaes (ordinarias e extraordinarias) que para 1883 foram de 19.184 milhões de francos, para 1893 elevaram-se a 23 840 milhões.

Em 10 annos o augmento foi de 4.655 milhões de francos, isto é, 24 %.

As nações que mais augmentaram o seu orçamento foram: a Allemanha 2.336 milhões de francos, a Russia 1.047 milhões (calculado o rublo a 4 fr.); a Inglaterra 795 milhões; a Italia 315 milhões; a Austria-Hungria 264 milhões, etc.

A França pelo contrario reduzio a sua despeza orçamentaria total de 3.573 milhões que era em 883, passou em 1893 a 3.357 milhões, sendo esta diminuição realisada em artigos de guerra e em obras publicas.

Segundo os orçamentos votados para 1893, e de accordo com ultimos recenseamentos de população, as despezas de cada povo por habitante, são as seguintes:

104 fr. 18 para a Allemanha;
102 fr 40 para a Inglaterra;
87 fr. 55 para a França
62 fr. 93 para a Austria-Hungria;
61 fr. 99 para a Hollanda;
57 fr. 40 para a Italia;
55 fr. 52 para a Belgica;
42 fr. 35 para a Russia
41 fr. 94 para a Hespanha;
35 fr. 25 para a Suissa.

Club Carnavalesco dos Mofadores Modernos—No dia 22 do corrente ás 11 horas da manhã, achando-se reunidos em assembléa geral os membros deste club procederam a eleição para sua nova directoria no corrente anno de 1894 e 1895.

O resultado obtido foi o seguinte:

Presidente, Alfredo Duarte.
Vice-dito, Eudoxio Fontoura.
1° Secretario, Francisco Penna.
2° dito, Berchior Lobo.
Orador, Manoel Pogi.
Vice dito, Francisco Ramos.
Thesoureiro, Mibertino Rino.
Procurador, Leopoldo Martins, reeleito.

Foi designado o dia 6 de Maio vindouro para ter lugar a posse da nova directoria.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa sociedade realisa no dia 28 do corrente um sarão musical e dançante, que deverão ser animadissimos, a avaliar pelos precedentes.

A sua directoria teve a fineza de enviar-nos convite para a festa alludida, pelo que nos confessamos summamente penhorados

Fallecimento—No dia 21 do corrente falleceu o prestimoso cidadão Manoel Francisco Vieira de Mello, victima de terrivel febre que poucos dias antes o accommettera.

O finado dedicava-se á agricultura, e recommendava-se pelas suas boas qualidades.

Paz á sua alma, e á sua familia os nossos pesames.

Premio dos Professores Primarios—Hoje reune-se em sessão ordinaria, esse gremio.

Audiencias episcopaes—S. Exc. o Sr. Bispo Diocesano dá audiencias todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda nacional—Funccionou na terça-feira ultima essa associação, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Por falta de esclarecimentos é ainda adiada a proposta apresentada na sessão antecedente.

Em seguida, depois de unanimemente acceitos socios installadores os Srs. capitães Antonio Pereira de Araujo e Silva, José de Barros Lima, Manoel Cordeiro de Carvalho, tenente Ubaldo Baptista, alferes Abilio de Vasconcellos e Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro, aos quaes fizeram-se as devidas communicações, é approvado em 1.ª e 2.ª discussão o regimento interno, sendo designada a sexta-feira proxima 27 do corrente para leitura, discussão e approvação do regulamento do monte-pio.

Trataram-se de outros assumptos de interesses sociaes em que tomaram parte diversos Srs. associados.

Communica o Sr. thesoureiro que recebera um livro e uma urna offertados pelo consocio orador. O Sr. presidente agradece em nome da Legião e manda que se lance na acta um voto de reconhecimento que é unanimemente acceito.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão e marcada a sexta-feira proxima 27 do corrente para uma sessão extraordinaria.

Esmagamento—Hontem, pela manhã, quando, na estação de Cinco Pontas, da ferrovia de S. Francisco, fazia evoluções uma locomotiva rebocando carros de carga, no extremo sul dos respectivos armazens, um menor de 12 annos de idade, aventurando-se a atravessar a linha, em frente do becco do Lima, e passando entre dous carros, foi comprimido entre os pára-choques dos mesmos carros fallecendo quasi instantaneamente

Avisada, compareceu a autoridade policial competente, que, depois de feita a vistoria, mandou conduzir o cadaver do infeliz menino, e prosegue nas demais diligencias da lei.

A machina dos pulmões—Se ha um defeito nesta machina está em ser muito perfeita, pelo que se estraga facilmente; e os medicos bem pouco podem fazer para accommodal-a, quando fica arruinada.

Quando se respira mal, se digere mal, se faz mão sangue; a carne desapparece, as forças tornam-se diminutas e tudo caminha pessimamente. Chega depois o dia em que todo o mechanismo funcciona tão mal que estaca e morre-se.

Em Inglaterra morrem todos os annos por doenças tuberculosas 70,000 individuos, que é o mesmo que dizer cada dez minutos morre um inglez por consumpção.

Da mesma doença e no mesmo tempo morrem em Londres mais de 7,500 habitantes e em Paris mais de 4,000.

Quasi o terço dos mortos do grande hospital de Vienna, no espaço de dez annos, 1846—1855, coube aos phtisicos. E na nossa cidade do Recife póde-se quasi dizer que a grande maioria dos mortos pertencem aos phtisicos.

Sem citar cifras officiaes, cada qual tem visto desapparecer em torno de si, na flor da mocidade, muitas creaturas sympathicas e caras, que depois de terem começado a tossir e a escarrar sangue, são accommettidas d'uma febricula surda que os emmagrece, os desbota, como uma vela accesa quando sopra o vento e os mata lenta e inexoravelmente na idade da força, na da alegria e da esperança?

Pois bem, toda esta gente morre hoje, morre amanhã, e as cifras de tantas victimas do pulmão sommadas fazem um numero espantoso, maior do que o do colera, da febre amarella e da peste do Oriente. As doenças do pulmão destroem ao cabo d'um anno mais homens do que as guerras mais sanguinosas e as epidemias mais crueis.

Roubo—Sobre a noticia que hontem escrevemos sob a epigraphe acima, procurou-nos o encarregado do Consulado Hespanhol n'este Estado, e pediu-nos para declarar que o individuo que foi preso por ter praticado um furto em dinheiro pertencente ao capitão de navio *Maas* não é subdito hespanhol, como sahiu publicado.

Ahi fica satisfeito o pedido.

Relatorio—Foi-nos offerecido um exemplar do relatorio, apresentado á Assembléa Geral do Hospital Portuguez de Beneficencia, em 1° de Abril do corrente anno, pelo Sr. Francisco Manoel da Silva, vice-provedor em exercicio.

Pelo mesmo verifica-se que subio a .... 54:837$820, a importancia da receita arrecadada durante o anno, dando margem a fazerem-se bastantes, obras, levarem-se a *lucros e perdas* as dividas incobraveis que pela assembléa geral assim foram julgadas, na importancia de...... Rs. 10:311$292, e passando ainda assim a capital a quantia de Rs. 8:395$308.

Somos gratos á remessa que nos fizeram de um exemplar.

Esperto—O cidadão Evaristo Pereira dos Santos queixou-se no dia 23 ao subdelegado do 1.° districto de S. José de ter sido roubado na quantia de 123$000, attribuindo-se semelhante roubo ao individuo de nome Ignacio José de Oliveira.

Dadas as necessarias providencias por aquella auctoridade, foi capturado Ignacio em cujo poder foi encontrada a quantia de 79$000 em dinheiro, um par de sapatos *Chagrain* e outros objectos comprados com o resto do dinheiro.

A alludida autoridade fez entrega de tudo ao proprio dono, e fez recolher o delinquente á casa de Detenção.

Apprehensão Tendo sido pelo subdelegado de Afogados aprehendido em poder do individuo de nome Manoel David do Nascimento um cavallo, sobre o qual não havendo nenhuma reclamação foi o mesmo remettido ao Sr Dr. Questor Policial.

O mesmo fica em deposito afim de ser entregue a quem provar ser o seu proprietario.

Club Dramatico Familiar Essa sociedade prepara-se para solemnisar com grande pompa o 12° anniversario de sua fundação

Para esse fim, haverá no sabbado á noite uma *soirée* dançante nos vastos salões do Club Carlos Gomes, e no domingo 6 de Maio, em continuação á festa, subirá á scena no Theatro Santa Isabel o drama intitulado *Ghigi*, que está sendo montado com grande apparato.

Somos gratos ao gentilissimo convite que nos foi endereçado para assistir á essa festa.

Companhia Nacional de Camisas e roupas brancas—Assumio novamente o cargo de director d'essa companhia o accionista Domingos Pinto de Freitas, um dos incorporadores da empreza.

Os respectivos pagamentos serão realisados na secretaria provisoria da Companhia, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Verdi em Paris—*Falstaff.*—Apesar da sua idade avançada, Verdi, o illustre compositor, não hesitou em partir para Paris, onde actualmente se encontra. Elle mesmo foi dirigir na Opera Comica as ultimas recitas do *Falstaff*, esse filho da sua velhice, que obteve tão retumbante successo em Roma.

E a proposito da chegada de Verdi á capital franceza, o *Petit-Journal*, insere o seguinte esboço biographico do grande compositor:

« Verdi nasceu nos arredores de Parma em Outubro de 1814. Filho de um pobre estalajadeiro, discipulo do organista da sua aldeia, os seus principios foram cheios de difficuldades. A sua primeira opera celebre foi representada em Vienna em 1844, era o *Ernani*. Em 1847, deu em Florença a sua opera *Macbeth*, que foi para elle um verdadeiro triumpho no fim do espectaculo foi chamado mais de trinta vezes á scena. O seu nome era já celebre mas *Jerusalem* (opera de Paris, 1847) *Rigoletto* (Veneza, em 1851), *Trovador* (Roma, em 1853), *Traviata* Veneza, em 1853, levaram o seu nome ás culminancias da fama.

« Depois de muitas obras um pouco menos celebres, compôz, sobre um libretto de Mariette e para ser agradavel ao vice-rei do Egypto, a sua opera *Aida*, creada no Cairo em 1872 e representada em Paris em 1876. Numa *reprise* em Paris, em 1880, foi o proprio Verdi quem dirigiu a orchestra, sendo então nomeado grande official da Legião de Honra.

« O seu penultimo successo foi o *Othello*, drama lyrico, representado em Milão em 1887. A 17 de Novembro de 1889, foi celebrado em Genova o jubileu de Verdi, que tinha feito representar em Milão, em 1839, a sua primeira opera *Oberto, conde de S. Bonifacio*. A municipalidade organisou um cortejo, com um carro triumphal, e ao mesmo tempo foi inaugurado o novo instituto *Giuseppi Verdi*.

« Cousa singular, mas que se quadra perfeitamente com o caracter italiano. Verdi foi, em certas épocas, homem politico e, por muitas vezes, deputado. Sem fallar da musica, Verdi tem uma paixão: a da horticultura, á qual se entregava com ardor, ha alguns annos, na sua propriedade de Bussetto (provincia de Parma).

O christianismo no Tonkin—Em França, o apostolado do christianismo no Tonkin é geralmente attribuido aos jesuitas francezes entre 1625 e 1627. Numa das ultimas sessões, porém da Academia das Inscripções, de Paris, houve alli quem fizesse justiça aos missionarios portuguezes. Um membro d'aquella Academia leu a primeira parte de uma memoria de Romanet de Caillaud ácerca da origem do christianismo no Tonkin. Romanet faz remontar aquella origem ao seculo XVI á chegada dos portuguezes aos mares da China, sendo os franciscanos de Macau os primeiros que prégaram a fé christã naquellas regiões, e em seguida os annamitas convertidos por aquelles missionarios.

Uma rainha em exposição Noticia um jornal inglez que Liliuokolani, ex-rainha de Hawaii, acaba de ser contratada por um «barnum» de Indianopolis, para uma serie de conferencias nas grandes cidades dos Estados Unidos.

A antiga soberana hawaiiana, segundo o seu contracto, tem por obrigação exhibir-se todas as noites sobre um estrado, com os seus vestidos reaes e com a fronte cingida por um diadema.

Só um emprezario americano era capaz de se lembrar de similhante cousa

Um rei que desapparece—D'uma interessante chronica de *El Imparcial*:

« Ha poucos dias deu-se na Belgica uma das crises repentinas a que está habitualmente sujeito o ministerio Beernaert. O chefe do gabinete dirige-se ao palacio, sendo portador das demissões.

— Sua magestade não está cá —dizem-lhe— foi visitar as suas propriedades da Lesse. O presidente do conselho vae ao telegrapho e pergunta onde com certeza encontraria el-rei.

— No castello de Ciergnon—respondem-lhe.

E Mr. Beernaert põe-se a caminho.

Chega ao castello de Lesse e informam-n'o de que S. M. passára effectivamente por alli, mas seguira sem se saber para onde.

— Mas onde está el-rei? perguntára depois o presidente do conselho, primeiro inquieto e depois aterrado. E passadas algumas horas, aquella pergunta fazia-se em toda a Belgica. Os jornaes lançam os *reporters* no encalço de el-rei, mas S. M. não apparecia em parte alguma.

Afinal, o telegrapho annunciou que o rei Leopoldo II ia regressar ao seu reino, depois de ter feito uma excursão á Suissa, sem dizer nada a ninguem e sem ter suspeitado que, durante a sua ausencia, se désse uma crise ministerial. Viajava sob o nome de conde de Ravenstein.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 83 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Esperidião, de Maragogy; Gustavo de Mossoró e Mello de Jaraguá.

Casamento civil—O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 20 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Francisco Cavalcante de Albuquerque com Josepha Thereza da Silva, residentes na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Simão João dos Santos com Leopoldina Maria de Oliveira Campos, residente na freguezia do Poço da Panella.

João Romão de Lyra, solteiro, com Alexandrina Rodrigues do Sacramento, viuva, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Primeira publicação

Joaquim de Almeida Gomes, residente na freguezia de Santo Antonio, com Ermelinda Coelho Leite, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Passageiros—Sahidos para o Sul no vapor inglez *Elbe*:

S. Osmundsen, Felix Bandeira Junior, Carlos Gregory, Maria H Formagal e 1 filho, Angelo A. de Miranda, Margarida Rocha, Edward M. Newman, José Martins Leitão, José A. R. Costa, Dr. Joaquim R. Lima, Eduardo A. Monte, José Saboia, Dr. Marcionilio de Barros Lins, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Dr. Gaspar Drummond, Dr. Arthur Orlando, sua senhora e 1 criada João José Thomaz, Auta da Silva, Francisco J. L. Oliveira, C. Bandeira de Mello, Antonio José F. Monteiro, João V. de Alencar, Carlos Ramos, Moyzés Cohen, Manoel A. Santos Dias Filho, José Wolberg, Prudencio O. de Mello, Heitor da Silvo Maia, Justo Sanchez, José Manoel Paulo.

Chegados do Norte no vapor Nacional *Jaboatão*:

José Nunes da Rocha, José Antunes de Moura, José Pereira da Silva, Joaquim N. da Silva, Manoel Marques José de Souza, Manoel S Lima, Manoel G. de Freitas, Silvestre Pereira, Francisco José Ignacio, José P. dos Santos Junior, Lourenço P. Martins, João V. da Fonseca, João Cal,

MUTILADO

ILEGÍVEL

das, João A. da Fonseca, Germano Machado, Maria D. de Souza, Anna de Barros e 1 sobrinho, Victoria D. do Carmo, Pedro A. de Miranda, Dr Manoel H. R. Mello, Maria G. da Silva, Antonio P. Alexandrino, Luiz Carneiro, Antonio Dias Pinto, Benedicto Saldanha, Agricio de Oliveira, 1 marinheiro nacional.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Cintra*:

Alfredo Dias Gonçalves, C. Barza, sua senhora, 4 filhos e 1 criada. Salomon Kako, Julius Guerstemberg, Elise Wild, Hortencia Wild, Tobias Ruther, Bernard Sheperr, Poche Janssen, Herman Niemeyer, Friedrich W Gieburle.

A Equitativa—As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New-York renderam no anno de 1892 de 6 3/4 á 7 % de juros além da devolução dos premios pagos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 24 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade.
6 m.	24,9	758m,91	19,81	85
9 »	27,8	759m,32	21,85	78
12 »	28,2	758m,98	21,91	78
3 t.	29,0	756m,87	22,11	74
6 »	28,4	757m,24	21,34	75

Temperatura minima 24,50
Temperatura maxima 31,25
Evaporação em 24 horas ao sol 8.m4
Chuva nulla.
Direcção do vento, SSE de meia noite até 4 h. 58 m. da manhã; S até 2 h 18 m.; SW até 8 h. 18 m.: S até 11 h. 55 m; SE e ESE alternados até 4 h. 20 m. da tarde; SE até 8 h. 07 m.; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m02 por segundo
Nebulosidade média 0,44

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	24 de Abril	6—h. 05 da m	2m10
B. M.	24 de Abril	1—h. 15 da t.	0m60

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Abril de 1894.

Existiam	501
Entraram	25
Sahiram	13
Existem	513
A saber:	
Nacionaes	485
Mulheres	12
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	513
Arrasoados	446
Bons	419
Doentes	21
Loucos	3
Loucas	3
Total	446

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Manoel Justino Pereira da Silva.
Tiveram alta:
Dionisio Fernandes da Silva.
Jose Alves de Oliveira.
João Francisco Carneiro, conhecido por João Caboclo.
Manoel Candido Bezerra, vulgo Raspa.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Abril de 1894:

Antonio Moreira da Silva, Portugal, 53 annos, viuvo, Boa-Vista.
Carlota Guilhermina Alves, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José.
Marcolino Germano de Aguiar M. Pernambuco, 49 annos, solteiro; Santo Antonio.
Antonio Joaquim da Motta, Portugal, 30 annos, solteiro: Boa-Vista.
Pedro, Pernambuco, 9 mezes; S José.
João Pereira dos Santos, Pernambuco, 3 dias; Boa-Vista.
Cosme Damião Pereira de Azevedo, Pernambuco, 4 dias. Boa-Vista.
Claudino Ferreira de Lima, 40 annos, casado, Boa-Vista.
Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira; Boa-Vista.
Bellarmino de Souza Moreno, Rio de Janeiro, 31 annos, casado; Boa-Vista.
Innocencia Rita Paula, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista.
Maria Francisca Gomes da Conceição, Pernambuco, 49 annos, solteira, Boa Vista.
Jeronymo Theodoro da Silva, Parahyba, 61 annos, viuvo; Boa-Vista.
Joaquim Florentino da Silva, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista.
Justina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, casada. Boa-Vista.
Catharina de tal, Pernambuco, 28 annos, solteira; Graça.
Joanna Maria, Pernambuco, 10 mezes; Santo Antonio.

— 24 —

Manoel Bento Alves da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, Poço.
José Antonio Gonçalves Barbosa, Portugal, 74 annos, viuvo; Afogados.
Major Clementino de Paula Souza Magalhães, Pernambuco, 69 annos, casado; Boa-Vista.
Raymundo, Pernambuco, minutos; Boa-Vista.
Henriqueta Maria do Conceição, Alagoas, 25 annos, casada; Boa-Vista.
Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada. Boa-Vista.
Amaro Pedro dos Santos, Pernambuco, 3 mezes; S. José.
Joviniano, Pernambuco, 7 dias; Recife.
Esther Alves da Silva Santiago, Pernambuco, 3 annos; Boa Vista.
Uma creança do sexo masculino, Pernambuco, 24 horas; Recife.
Amalia Melchiades de Lima, Pernambuco, 37 dias; Recife.
Firmita Rodrigues de Mello, Pernambuco, 7 mezes; Recife.
Josepha Maria da Conceição, Ceará, 24 annos, solteira; Boa-Vista.
Manoel da Conceição, Pernambuco; Boa-Vista

PERNAMBUCO

Acta

Da assembléa geral ordinaria da Companhia Pernambucana de Navegação, segunda convocação aos 3 de Abril de 1894.

Presidencia do Sr. Dr. J. Bernardu G. Alcoforado

Aos 35 minutos depois de meio dia, reunidos na sede da companhia, no Forte de Mattos, 22 accionistas possuidores de 8332 acções, representando 674 votos, conforme se verifica do livro de presença, foi pelo Sr. presidente convidado o accionista Pedro José Pinto, para servir de secretario ad hoc, que passa a occupar o lugar de effectivo, que não compareceu, declarando o Sr. presidente aberta a sessão.

Ao começar o secretario a ler a acta anterior, requereu o accionista Joaquim da Silva Carvalho, dispensa da leitura, não só da acta como do relatorio, por já terem sido publicados nos jornaes, requerimento este que foi unanimemente approvado, pelo que depois de lido o parecer fiscal, o Sr. presidente declarou acharem-se em discussão.

O director Mamede fez varias considerações sobre os negocios da companhia, findas ellas e não havendo quem mais quizesse usar da palavra, o Sr. presidente diz que ia por a votos o parecer da commissão de contas, declarando encerrada a discussão, e consultada a assembléa foi unanimemente approvado o parecer fiscal, deixando de votar a directoria e os membros da commissão fiscal.

Em seguida o Sr. presidente, convida os Srs. accionistas a cumprirem a disposição do art. 36 e 59 dos estatutos, e depois de recolhidas as cedulas verifica-se ter sido eleitos presidente da assembléa geral o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com 672 votos, tendo obtido o Dr. José Marcelino da Rosa e Silva 2 votos, secretario o Dr. João de Oliveira com 674 votos.

Commissão fiscal

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, com	674
João Cardoso Ayres	672
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, com	662

Tendo obtido Pedro José Pinto 14 votos.

Supplentes

Francisco José dos Passos Guimarães, com (votos)	668
Joaquim da Silva Carvalho, com (votos)	634
Izidoro Bastos de Oliveira, com (votos)	624

Tendo obtido José Joaquim Moreira 96 votos.

O Sr. presidente proclamou eleitos os mais votados, e agradece a assembléa geral a sua reeleição.

O Sr. presidente convida aos accionistas presentes a usarem da palavra sobre qualquer assumpto, de interesse ba companhia e propondo qualquer medida que julgasse conveniente, e ninguem pedindo a palavra, foi encerrada a sessão.

E para tudo constar lavrei a presente acta, que assigno com os accionistas presentes.

(Assignados)—José Bernardo G. Alcoforado e Pedro José Pinto.

MUSICIANA

26 de Abril

1784—Na Academia de Musique, de Paris canta-se a opera—Danaidi de Salieri.

1860—Em Londres, vae a scena a—Almina de Campana.

1888—No theatro Carignano de Turim, vae a scena—Morta de Flotow, dirigindo a orchestra o maestro Maffezzoli.

1892—Em Lecce inaugura-se e canta-se a—Carmen, de Bizet.

HUGONOTTES

A companhia Sanzone, leva amanhã a scena, a opera em cinco actos do maestro allemão Meyerbeer, os—Hugonottes.

E' a primeira vez que essa opera vae ser cantada em Pernambuco.

A companhia não tem poupado esforços para que o trabalho do grande componista seja montado com todas as exigencias.

Toma parte toda a companhia, sendo a orchestra regida pelo distincto maestro Napoleone Maffezzoli que saberá confirmar mais uma vez a pujança do seu talento.

LIBIA DROG

Esta cantora que em annos passados fez parte de uma das companhias trazidas ao Santa Izabel, pelo emprezario Pasini; está actualmente em Varsovia onde representou o—Otello de Verdi.

Maurel, o grande barytono, que tambem se acha no mesmo theatro escrevendo para um jornal diz que a Drog é a melhor—Desdemona que tem ouvido. Além de possuir uma excellente voz, continua elle, Libia Drog é uma artista perfeita e uma mulher encantadora.

CONSERVATORIO DE S. PETERSBOURG

O *Conservatorio Imperial de S. Petersburgo* publicou o seu relatorio annual. No ultimo anno escolar as classes foram frequentadas por 549 alumnos, sendo 310 mulheres e 239 homens. O corpo docente perdeu dous dos seus membros: Theodoro Stein, professor de piano e Weiss tambem professor de piano. Para o lugar do Stein foi nomeada a Annetta Essipaff, ainda alumna do Conservatorio. Por occasião do 50.º anniversario da representação da opera de Glinka *Russian e Ludmilla* o municipio dotou o *Conservatorio* de uma caixa, denominada a caixa *Glinka* e deu contemporaneamente o nome de *Glinka* uma das ruas que conduzem ao theatro *D. Maria*. Os laureados principaes no concurso deste anno foram Baulina, alumna de Ireslhy, que estreou com bom exito no *Eugenio Onegui* de Tschaikowst Lescedia Raschperou, pianista, alumna de Rubinstein.

COQUELIN CHINEZ

Sião-Mon é um dos primeiros artistas do theatro imperial de Pekin: chamam-n'o o *Coquelin chinez*. Ultimamente, para restabelecer a saude, obteve uma licença de muitas semanas. Partio para a provincia; foi a Shangai onde representou tres vezes, recebendo por espectaculo a bagatella de 7.500 francos. Ia realizar o quarto espectaculo, quando recebeu de Pekin ordem de prisão. Na côrte imperial souberam que Sião-Mon, em vez de tratar da sua saude, tinha ido representar nos theatros de provincia sabendo que era prohibido a um artista imperial tomar essa liberdade.

Em Pekin foi o grande artista chinez vergastado por ter desrespeitado a ordenação do theatro imperial chinez.

RATZAN EM MANCHESTER

Deu-se um incidente curioso ultimamente em Manchester, com a representação dos *Ratzan*, de Mascagui, pela companhia Carl Rosa.

Na occasião de serem distribuidos aos artistas os vestuarios verificou-se que estes, por engano, tinham sido despachados para outro lugar. Era muito tarde para mudar o espectaculo e os unicos vestuarios eram os do *Tannhauser*.

O director não hesitou um momento e mandou distribuir esses vestuarios aos artistas.

Imaginem a admiração do publico, vendo os bons burguezes alsacianos da peça de Mascagni vestidos de peregrinos!..

MORTE DE UM ARTISTA

Conta o «Primeiro de Janeiro» de Portugal: «Era no domingo. Espectaculo de tarde no theatro «Principe Real» com o «Solar das Barrigas. Finalisava-se quasi o primeiro acto, e Dias, o vivissimo comico, causava a ruidosa gargalhada da sala. Os actores Firmino e Carlos dos Santos, que tambem se achavam em scena, viram de brusco que o companheiro se tornava livido, vacillava nas pernas e por fim tombava abandonadamente no palco. Os dous artistas correram para elle e encontraram-no sem accordo, como morto.

O panno desceu logo e, quando na sala havia o natural borburinho do publico sobresaltado por aquelle incidente lastimoso, o emprezario Taveira, appareceu no proscenio a declarar que o actor Dias se achava bastante incommodado e que o actor Pires se promptificava a substituir o camarada enfermo, para que o espectaculo podesse continuar.

Tranquilisado mais o publico por aquella declaração, e calculando que o artista fôra apenas acommettido por uma indisposição sem consequencias, a recita continuou.

O panno tornou a subir e o primeiro acto chegou a termo. Porém todos reparavam, em sobresalto, que através do picaresco desabalado da peça, os artistas manifestavam um bem visivel constrangimento de tristeza. Terminou o acto e os espectadores, impressionados com aquella representação em que o comico se envolvia de lagrimas, levantaram-se em sussurro, muitos querendo desde logo buscar informações verdadeiras acerca do estado do actor Dias. Foi-lhes, porem, escusada a diligencia solicitada. Affonso Taveira reapparecia a dar a noticia lugubre: o actor Dias morrêra de um ataque cerebral. O emprezario accrescentou que o espectaculo não continuaria e que nas bilheterias se restituiria o dinheiro aos espectadores que o quizessem receber.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Foi este o resultado da inscripção para a corrida de Domingo proximo, ficando assim organisada:

1.º pareo—Consolação 800 metros.
Narciso—Fa ileiro—Damasco—Tapajoz

2.º pareo—Velocidade. 900 metros
Tudo é—Malaio—Gillet—Ally Stoper.

3.º pareo—Animação. 1.000 metros.
Tonico—Pailomomo—Teimoso—Mascote—Fumaça II—Vingança—Beija Flôr II—Tupy II.

4.º pareo—Prosperidade. 1.200 metros.
Pyrilampo—Plutão—Piramon—Triampho.

5.º pareo—Liberdade. 1.609 metros.
Ema—Caicó—Frontin—Tenor II—Pontable—Mouro—Mascotte—Mouri cano—Vingador.

6.º pareo—Derby Club 1.750 metros.
Atlante—Radamés—Petropolis—Napolitano.

7.º pareo—Experiencia. 1.000 metros.
Pyrilampo—Huguenote—Plutão—Triumpho.

CORRIDA EXTRAORDINARIA

No proximo dia 3 de Maio haverá no Hippodromo do Campo Grande uma corrida extraordinaria, cujo producto é em favor dos empregados da casa das apostas do mesmo prado.

Os beneficiados preparam uma festa hippica digna do publico, e para mais fazerem-n'a sobresahir, estabeleceram diversos precios, que por sorteio loterico são distribuidos áquelles cujos bilhetes contiverem os numeros que sahirem na extracção.

Este expediente torna a festa duplamente attrahente e por mais de uma razão interessa e convida a concurrencia.

As prendas que constituem esses premios, são objectos primorosos, cada um dos quaes compensam valiosamente o custo do bilhete, dos quaes já poucos restam e acham-se na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março.

EM EXPOSIÇÃO

Os promotores da corrida extraordinaria a que acima nos referimos, pozeram em exposição na Livraria Franceza as prendas que na mesma corrida offerecem ao publico.

Este poderá aprecial-as alli e de antemão avaliar-lhes o gosto artistico e mesmo a importancia relativa.

LITTERATURA

A vida depois da morte
POR LEON DENIS
TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE
PRIMEIRA PARTE
V.—A Gallia
(Continuação)

Um pouco antes da nossa era, ao mesmo tempo que a potencia romana sóbe e se estende, vê-se a doutrina secreta recuar, perder a autoridade.

Os verdadeiros iniciados tornam-se raros. O pensamento materialisa-se, os espiritos corrompem-se. A India está como que adormecida no seu sonho; a lampada dos santuarios egypcios apagou-se, e a Grecia, entregue aos rhetoricos e sophistas insulta os sabios, proscreve os philosophos, profana os mysterios. Os oraculos estão mudos. A superstição e a idolatria invadiram os templos. E a orgia romana desencadeia-se no mundo, com as suas saturnaes, com a sua luxuria desenfreada, com as suas bebedeiras bestiaes. Do alto do Capitolio, a loba, saciada, domina povos e reis. Cesar, imperador e Deus, ostenta-se no throno em apotheose ensanguentada!

Entretanto, nas praias do mar Morto, alguns homens conservam em abrigo a tradição dos prophetas e o segredo da pura doutrina. Os Essenios, grupos de iniciados cujas colonias se estendem até ao valle do Nilo, entregam-se abertamente ao exercicio da medecina, mas o seu fim real é mais elevado. Consiste em ensinar a um pequeno numero de adeptos as leis superiores do universo e da vida. A sua doutrina é quasi identica á de Pythagoras. Admittem a preexistencia e as vidas successivas da alma, e prestam a Deus o culto do espirito.

Entre elles, como entre os padres de Memphis, a iniciação é graduada e necessita muitos annos de preparo. Os seus costumes são irreprehensiveis; a sua vida escôa-se no estudo e na contemplação, longe das agitações politicas, longe das intrigas d'um sacerdocio avido e cioso (1)

E' evidentemente no meio delles que Jesus passou os annos que precederam o seu apostolado, annos acerca dos quaes os Evangelhos guardam silencio absoluto. Tudo indica isto: a identidade de suas vistas com as dos Essenios, o auxilio que elles lhe prestaram em diversas circumstancias, a hospitalidade gratuita que recebia a titulo de adepto, e a fusão final da ordem com os primeiros christãos, fusão donde sahio o Christianismo esoterico.

Mas, na falta da iniciação superior, Christo possuia uma alma assaz vasta, assaz trasbordante de luz e de amor, para nella beber os elementos da sua missão. Nunca a terra tinha visto passar um tão grande espirito. Uma celeste serenidade envolvia a sua fronte. Todas as perfeições se casavam nelle para formar um typo de belleza ideal, de ineffavel bondade. No seu coração existe immensa piedade para os humildes, para os desherdados. Todas as dores humanas, todas as queixas, todas as miserias, alli encontram echo. Para acalmar esses males, para estancar essas lagrimas, para consolar, para curar, para salvar, elle irá até ao sacrificio da sua vida; offerecer-se-ha em holocausto para levantar a humanidade. Quando, pallido, se ergue no Calvario, pregado no madeiro infamante, elle acha ainda, na sua agonia, a força de pedir pelos seus carrascos e de pronunciar estas palavras que nenhum tom, nenhum lance de ternura poderá exceder: «Pai, perdoai-lhes, que não sabem o que fazem!»

(Continúa).

(2) Vêr Josephe, Guerre des Juifs, II, e Philon, De la Vie contemplative.

EXIL

STANCES

Dédiées à mon intelligent et aimable ami Carlos de Arruda Botelho

Celle là, mes amis c'est la fille des plages
Où le pale Océan cambre ses flots sauvages,
Où la nuit les rochers, ces lourds piliers des mers
Guettent le matelot en proie au ciel qui gronde
Où pour les batiments au large errant sur l'onde
Le vent creuse un tombeau dans les sillons amers.

Celle ci, dont le front, ineffable prestige
Flie aux souffles du soir comme un lys sur sa tige
C'est l'enfant des pays où les palétuviers
Bordent les oasis des lointaines savanes
Où sous l'ombrage on voit briller dans les lianes
Comme un prisme vermeil, l'aile d'or des pluviers.

L'une, c'est d'Ischia la baigneuse folâtre
Qui caresse le gouffre avec ses bras d'albatre
Et sourit à travers ses cheveux ruisselants
Lors que le flot houleux dont l'écume déferle
Joue avec son beau corps, puis ainsi qu'une perle
La roule sur le sable et meurt sur ses pieds blancs.

L'autre, c'est une fleur de ces molles Antilles
Où, quand le clair de lune argente les charmilles
Un esclave crêpu tend le hamac des nuits;
Et que la nuit du sud aux énervants délires
Dans un baiser muet croisant leurs deux sourires
Semble imprégner d'amour, les airs a tiédis.

Hélas! alors qu'ici, écumante fournaise
Moi poète exilé, je pense à la falaise
Où se mèle une voix de vierge au bruit des flots;
Quand je songe aux forêts où va rêver ton ame
Sous les longs ébèuiers, créole aux yeux de flamme
Ah! mon cœur solitaire étouffe ses sanglots.

Mes anciennes amours, Espagnes diaprées.
Et vous rochers de l'ile aux cimes empourprées
Vous que j'aime toujours, porquoi vous aije fui?
Parmi tous les humains perdu comme un atome
Je venais pour chercher la gloire, vain fantome!
Vaut elle bien l'oubli que je cherche aujourdhui?

Ici, règne l'ennui suprême, qui dévore;
Ici, l'on n'entend plus les hymnes de l'aurore;
Ici, l'on a perdu le délire sacré
L'enthousiasme saint qui fait les grandes choses
Et la fumée au loin a fait faner les roses,
Les roses qui s'ouvraient sous le ciel azúré.

Ici, le fourneau gronde et l'usine fermente
La houille en fusion bout dans la lave ardente
Car on vent accorder les peuples éperdus
Dans leur sombre unité les marteaux sur l'enclume
Retombent, sur les rails la vapeur siffle et fume
Pour marcher vers un but auquel nul ne croit plus.

Ici, l'on rit des Dieux paisibles de nos pères
Ici, sont les enfants qui font pleurer les mères
L'innocence a quitté ce lieu d'anges déchus
Le lys immaculé tombe sous les faucilles;
Ici, tout est flétri d'avance... O jeunes filles
Ici, l'on est maudit... Ici l'on n'aime plus.

Quand pourrai, je revoir cette grève, où naguère
Des poissons argentés l'ecaille de lumière
Scintillait sur le sable et ce pays vermeil
Où chantent les oiseaux où le tigre des jungles
Sous les bambous rougis dort en rentrant ses ongles
Dans sa patte lascive, étendue au soleil.

Baron *G. J. d'Herpent.*

ESCRINIO

(Excerpto)
TUMULO DO AMOR

. . . .

Entrei como um tufão...
Era vasio a sala...

Alli estava o lugar do piano, daquelle piano cujas teclas tantas vezes eu vira minha amante acariciar com seus dedos de neve.

Acolá, estivera o *fauteuil* onde gostava de reclinar-se algumas vezes, poisando sobre a fronte purissima, a pequena mão em attitude de quem medita...

Meu olhar desvairado interrogava toda a mudez d'aquelle sanctuario onde meu amor florescêra...

Tudo recordava-me o busto feiticeiro de minha amante...

A perfumada alcova, testemunha silenciosa de seus devaneios de donzella, estava tambem alli, nua e triste, a soluçar a ausencia de sua hospede gentil!

Que de cousas diria se podesse fallar!

Interroguei a mudez d'aquelle outr'ora tepido e perfumado ninho, que parecia conter ainda as suaves exalações de uma donzella innocente e pura como os anjos!

O silencio, continuava, —tetrico!

Eu suffocava!!

Alem, a salla de refeições...; o pequeno jardim cujas flores feneciam a mingoa de carinhos de uma incansavel e amorosa jardineira...

E a roseira? aquella roseira grande que eu vira sempre ostentar garbosa as suas rosas de um perfume delicado, como a formosa cortezã ostenta aos admiradores suas joias de valor inestimavel?!

Alli estava a pobresinha, secca e myrrhada, pendida para a terra como que a chorar tambem a ausencia de... Judith, sua irmã predilecta e carinhosa!

Aquillo confrangeu-me o coração dolorosamente.

Passei a mão pela fronte—a fronte era em fogo.

Senti que meus olhos tomavam a pasmosa fixidez dos allucinados.

Esvahira-se-me a terrivel oppressão, quando uma lagrima, uma só lagrima, ardente como o Vesuvio, pela face me resvalára.

Sahi. Nem sequer, para a casa que abandonava soffregamente como se nella houvesse perpetrado crime hediondo, volvi um olhar de saudade ou compaixão.

Para que olhar?

O passaro fugira do ninho e aquella habitação quando muito poderia ser... O TUMULO DO MEU AMOR!!

. . . .

Olympio Galvão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidiade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

Advogados

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Poutual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas na primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Venho sincero e reconhecidamente agradecer a todos os amigos de meu marido Antonio Martiniano Veras, que desde o dia de sua prisão politica até o do seu embarque para o Rio, nunca o abandonaram, nem lhe recusaram os obsequios que lhe prestaram, os quaes revertem tambem a mim e aos meus filhos.

Um dia e quando livre meu marido, nós ambos reunidos daremos as provas de nossa gratidão infinda.

Recife, 26 de Abril de 94.

Laura Dionizia Seve Veras.

As autoridades superiores

Mascaras abaixo!

Ah jupiniano de uma figa? Vieste á imprensa com as pennas de pavão, transformando-te porém com um urubú sujo, ou representaste, e promette continuar! o papel de testa de ferro com linguagem subrepticia de *bodião de escama*, bonita e até com cheiro de cathedratico, mas em verdade um jóco-serio, que muito ridicularisa, o immoral oraculo—*já carcomido* e ratoneiro. Mascaras abaixo! E' o teu brado, cyrineu immundo, (pelo menos cumplice...), que não tens ao menos a virtude de te venderes a um Dimas e vaes te esconder atraz de um cadaver já pôdre e pretendes impol-o *galvanisado* pelos patronos (tambem cumplices) que bebe com voscos às aguas, já sujas, do riacho Suassuna e as do rio Jaboatão!...

Mascaras abaixo! é o teu brado e te esconde na tua propria!

Tu foste esmagado, infeliz Jupiniano, não—*pelas patas do Leão ardente etc.*,—mas somente pelos dinheiros escamoteados das gavetas do thesouro nacional, muito provavelmenre e então com a ebriedade e *enthusiasmo fugaz*, que a boa paga produz sempre nos verdadeiros miseraveis, vieste *assomar á ribalta do proscenio* da *cova de caco* e com a physionomia de um arlequim berraes á deux battents.

Mascaras abaixo! e tudo isso com a audacia do capanga impune; e sempre escondido na tua propria!

Não é á *machados* que são derrubadas as *arvores frondosas mas carcomidas*, não, especialissimo animal; os machados só ferem de morte as arvores frondosas e magestosas que se meneiam nas mattas virgens e são ellas o vanguarda que abre passagem para as locomotivas, levam o progresso e a civilisação por onde somente habita o cruel selvagem e as demais féras; fazem dos machados outros empregos, mas indevidamente (Jupiniano, dize-me aqui, infeliz, donde és filho?)

Mas, oh Jupiniano, as arvores frondosas, mas carcomidas, que tanto defendes caem por si mesmas e frondosas são ellas somente para os jupinianos que ultrajam as musas dos bordeis, *cantando ratasanas*! *Arvores frondosas* só para ti—Jupiniano; para mais ninguem.

Esta arvore, farcista de uma figa, n'outros paizes onde se respeita um poudo a lei; onde a prevaricação, a concussão, peculato e alguns *torneios* mais —são punidos, essa arvore, (te provarei eu...) a policiá segura, pela gole, ou pelo cós das calças, vai a levando para diante e o povo serio. moralisado, patriotico, vai atraz, gritando. Deitarás para alli os dinheiros publicos, abaixo os moambeiros;

Pega ladrão!

24—4—94.

150 contos,

Não sou vingativo

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*—Eu nunca em minha vida procurei vingar-me de pessoa alguma, porque o mundo é quem nos ensina e é bem certo aquillo que vem das Sagradas Escripturas, que, «quem com ferro fere, com ferro será ferido».

O meu fim dando publicidade as linhas que escrevi no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, foi apenas para rebater as calumnias do homem mais perverso que encontrei no mundo e fazer callar no animo de todos, que eu sou a victima sacrificada por aquelle que tinha por dever me respeitar, acatar e venerar, mesmo porque a gratidão manda isso.

A tentativa de assassinato planejado contra mim por um parente de minha esposa, a subtração de uma carta para uma das pessoas que eu mais venero na vida e que deu em resultado scenas tristissimas e que não ha dia, hora e minuto que não pense nisso, os ataques constantes soffridos nas ruas e repartição, as ameaças, as injurias atiradas a minha familia, quasi toda extincta, sem ao menos a ter conhecido o meu desalmado aggressor, o homem que reduzido a peso de ouro não me pagaria os immensos favores que me deve, não me levaram a imprensa, porque eu sei perdoar de coração a quem me offende.

O que me levou a imprensa Srs. Redactores, foi a arma que procurou o meu degenerado parente para se defender, procurando arredar de si a odiosidade publica que produzio aqui seus infames actos.

O desalmado e desnaturado ingrato, anda ahi propalando que eu tinha atacado a honra de sua intelis mãi!...

Miseravel!...

Procurar profanar as cinzas daquella que foi autora de seus dias, uma santa senhora, que eu tanto acatei e venerei em vida por ser virtuosissima esposa, mãi e filha, é na verdade onde póde chegar a perversidade humana!...

Felizmente o perverso e seus irmãos são ahi bem conhecidos e eu nada mais accrescentarei a respeito delles.

Digo e repito; em má hora procurei aconselhar, corrigir e innocular no espirito da fera, que devia repudiar a mulher perversa, desmoralisada e devassa com quem vivia aqui, para cuidar na sua familia e filhos que elle os conserva no abandono.

Levantei uma campanha contra mim mesmo o que tanto me arrependo hoje.

O meu fim era muito nobre, era salvar o filho perdido, que tanto me recommendou a infeliz mãi na ora da morte.

Maria Clementina de tal, é mulher de vida desregrada na Parahyba e que talvez mude de nome ahi e que é muito conhecida pela falta de uns dentes na frente, o levará em breve aos galés.

Esperemos um pouco.

Eu não desejo ver o meu desabusado offensor castigado, porque não tenho os seus instinctos ferozes, apenas annuncio com antecedencia a sua eminente desgraça.

Nunca procurei fazer mal a pessoa alguma, muito menos a parentes de minha idolatrada esposa, muito embora tenha sido victima de todos elles.

Levei no Recife toda a vida a pedir, rogar e solicitar por elles, sendo que para mim nunca pedi.

Quando quizerem provarei isso.

Parahyba, 19 de Abril de 94.

Fortunato Pinheiro.

Mascaras abaixo

(PORQUE FUGIO DA INTERVIEW)

Qui postet capere, capiat

Tóca a um calumniador,
Um que furta e mata. Sim!
E' co'a um envenenador,
Um capaz de todo emfim!
Tóca a ti commendador,
Manda verter o *Islam*
Padre Godoy.

Já cahio a mascara ao bicho...
Que derrote vergonhosa!
Sua acção *nobre e famosa*
Laureou o de forra e lixo!...

O negro e infame cartaxo
Do vil *cara cavernosa*
Nada poude, e, desastrosa,
Quebrou a barra o rabicho!..

Procedeu .. nem se discute:
Fez mesmo como o *ladrão*,
Como faz a *prostituta*!...

Mas, desceu a abjecção,
Desnudou a alma corrupta,
Tem por premio a execração!!...

Jupyniano.

Outra forma para uso externo segundo a prescripção do mesmo sabio autor, é o Unguento de Arueira Magica do Dr. C. C. Bristol, valiosissimo quando se deseja absorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se requer um emolliente ao mesmo tempo que um resolvente. Especial em casos de almorreimas. Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Kemp, New York 8

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Souza Soares. Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar*. (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacões commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72. 1º andar.

O advogado Antonio Francisco Pereira de Carvalho, transferio seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 22 da rua do Imperador.

Peitoral de Cambará
Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselhal-o ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luis Gonsaga n. 176)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade. Evaristo Valle de Barros.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de e annos de idade esteve quatro mezes 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará
Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará*, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.
(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

Reconheço verdadeira a firma retro. Em testemunho de verdade Pedro Evangelista de Castro.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
33 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Despedida

Constantino Barza seguindo com sua familia no vapor «Cintra» para Europa por incommodos de saúde avisa aos seus freguezes e amigos e ao commercio que deixa como procurador geral dos seus negocios o Illm Sr. coronel Ernesto Vieira de Araujo, e como gerente da photographia allemã em 1.º logar o seu irmão João Barza que praticou na Europa em uma das primeiras casas photographicas, e que está bastante habilitado a satisfazer aos seus freguezes em tudo que é concernente a photographia, e em 2.º lugar o Sr. José Gomes Leite.

Outrosim despede-se por esta de todos os seus amigos pedindo desculpa não fazel-o pessoalmente por falta de tempo.

Recife, 23 de Abril de 1894.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação—LIVRARIA.

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr —Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.º O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.º uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.º Foi lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua pura distillada; depois mandou ferver e redusio a pasta semi-liquida.

2.º Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chloruretos ou sulfatos nenhum.

3.º A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.º A pasta que tinha ficado sobre o filtra foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyanureto ferr so potassico, e hydrogenio sulfurico, e iodureto de potassium não produsiram nenhuma reacção caracteristica.

5.º O chimista carbonisou e depois redusio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzas por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.º Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.º mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium a bichromato de potassa etc, etc. estes ão deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.º O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chlore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, puresa e ao cuidado com que está fabricado, realiza effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal pura do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivado para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.
amigo muito attento e venerador.
G. Alllied.

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond pour Legalization de la Signature.
Mr. *Nicolle.*
Paris, 6 de Mars de 1894.
E. Cabrul.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.º ANDAR
Venacio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

Dr. Herculano Bandeira de Mello
Medico operador e parteiro

Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e do apparelho genito urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marques de Olinda n. 38, 1º andar.

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresenta-gr para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer as applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e sua composição [illegible] que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo o mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, attros, pannos e manchas da pelle, bonas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva somente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
2 e um chromo-passepartouts	40$	20$
6 e um chromo-passepartouts	30$	15$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente—Photographo.
F. Menna.

Engenho Timbó-assú'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade.
Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Lourenço Gonçalves Aleixo, declara aos seus amigos com os quaes tratos por parte da Flora Pernambucana, que, condemnisando-se e indemnisando-os perante a firma S. Monteiro & C. deixou de ter transacções com aquella casa, apenar de subsistente e por isto deve ser procurado na travessa de Belém na casa de sua residencia

Recife, 23 de Abril de 1894.
Lourenço Aleixo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Abril de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 a 9 5/16 sobre Londres a 90 dias.

Pelo meio dia offereciam saccar a 9 3/8, effectuando-se negocios regulares.

Em papel particular não constou transacção e nem havia saccadores.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$100	a	6$400
Usinas por 15 kilos	$	a	6$200
Branco idem idem	4$200	a	5$800
Somenos, idem idem	4$800	a	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	$	a	$
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	61898	2976
Vapores	1 a 24		2532
Animaes	1 a 23	4332	1251
Estrada de Ferro Central	1 a 23	13862	2748
Idem de S. Francisco	1 a 23	68495	2946
Idem de Limoeiro	1 a 21	12929	5655
Soomma		161516	18009

Importação

Fiume e escala, vapor austriaco «Stefania» entrado em 21 do corrente econsignado a H. Forster e C.

Agua mineral 60 caixas a J. Krause.

Mercadorias 1 caixa ao mesmo.

Farinha de trigo 1900 barricas aos consignatarios, 1550 a Machado & Lopes, 770 a ordem.

Papel 4 caixas a Pereira de Farias e C.

Portos do norte, vapor nacional «Brasil», entrado em 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

Arroz 1 sacco a ordem.

Algodão 8 fardos a ordem.

Castanhas 50 saccos a ordem.

Farinha de mandioca 1200 saccos aos consignatarios.

Gomma 10 paneiros a David Ferreira Porto Balta.

Pelles de cabra 20 fardos a Delmiro & Goveia.

Sola 7 roles a ordem.

Tecidos 23 fardos a Affonso Maia e C., 37 a E. Kantack, 15 a Loureiro Maia e C., 3 a Amorim e C., 11 a Rodrigues Lima e C., 15 a R. de Carvalho e C., 6 a N. Maia e C., 48 a ordem e 23 a O. Burle & C.

Portos do sul, vapor nacional «Olinda,» entrado em 22 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C

Charutos 49 caixas a diversos.

Cigarros 3 caixas a Borel e C.

Chapéos 7 caixões a diversos.

Calçados 3 caixões a diversos.

Fumo 14 fardos a ordem, 20 barricas a Borel e C.

Fio 44 saccos a C. Fernandes e C., 42 a João Francisco Leite.

Tecidos 180 fardos a diversos.

Montevidéo, patacho dinamarquez «Zira», entrado em 22 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Sebo 602 bordalezas.

Xarque 2500 fardos aos consignatarios.

Fleetword, barca noruega Gottlea, entrada em 23 do corrente e consignada a Browns e C.

Carvão de pedra 426 toneladas a ordem.

Sunderland, lúgar noruega Nautik, entrado em 23 e consignado a Wilson Sons e C.

Carvão de pedra 397 toneladas a ordem.

Cardiff, lugar inglez «Thetis», entrado em 23 e consignado a Companhia Pernambucana.

Carvão de pedra 542 toneladas a ordem.

Terra Nova, patacho inglez «Emulator», entrado em 23 e consignado a J. Pater e C.

Bacalháu 1800 barricas e 1830 meias ditas a ordem.

Portos da Europa, vapor francez Adour, entrado em 21 do corrente, e consignado a H. Burle e C., manifestou:

Conservas 2 caixas a Carvalho e C.

Licores 10 caixas a Carvalho e C.

Papel 30 fardos a Costa Lima e C.

Relogios 3 caixas a A. J. Costa Araujo.

Vinho 50 caixas á ordem, 2 barris a Menezes Schiappe e C., 4 a Gonçalves Pinto.

Carga do Porto

Alhos 45 canastras a E. M. de Barros, 4 a Guedes de Araujo e Filhos.

Azeitonas 2 barricas a J. W. Russel.

Cebolas 20 caixas a G. de Araujo e Filhos.

Carne em conservas 1 caixa a M. Lopes de Sá.

Ferragens 2 caixas a G. Vianna.

Folhas de louro 10 saccos a Lopes Albeiro e C., 6 á Companhia de Estiva.

Pregos 3 barricas a G. Vianna e C.

Salame 3 caixas a J. Russel, 5 a G. de Araujo e Filhos.

Rolhas 14 saccos aos mesmos.

Vinho 93 caixas e 15 barris a Almeida Machado e C., 1 a Ferreira Rodrigues e C., 1 e 1 caixa a M Carvalho e C., 10 caixas a A. P. Maia e C., 20 a A., F. S. Maia, 92 a Guedes de Araujo e Filho.

Carga de Lisboa

Vinho 10 pipas, 60 barris e 44 caixas á Companhia de Estiva.

Hamburgo, barca norueguense «Liv.» entrada em 21 do corrente, e consignada a Companhia de Estiva, manifestou:

Balança 1 á ordem.

Alpiste 50 saccos á consignataria.

Arroz 300 saccos á mesma.

Alvaiade 75 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Cerveja 325 caixas á consignataria.

Canella 20 caixas a mesma, 20 á ordem.

Cimento 1,000 barricas á consignataria, 400 a Guimarães e Valente.

Drogas 2 caixas a C. A. Vander Linden.

Genebra 270 caixas á consignataria.

Legumes 17 saccos a mesma.

Louça 92 grades á ordem.

Pimenta 50 saccos á consignataria, 10 á ordem.

Papel de embrulho 50 fardos á ordem.

Phosphoros 220 caixas á consignataria, 45 a Parente Vianna e C., 10 a J. F. de Carvalho e C., 20 a Figueiredo Costa e C., 20 a Paiva Valente e C.,

Rolhas 4 saccos a C. A. Vander Linden.

Velas 50 caixas á consignataria.

Taboas 100 a C. A. Vander Linden.

Exportação

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No patacho nacional «Rival», para o Porto, carregou:

A. E. Duarte, 300 saccos com 22,100 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No brigue dinamarquez «Rosa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 ssaccos com.... 37,500 kilos de assucar branco.

— No palhabote americano «Joseph W. Foster», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim & C., 1,600 saccos com 96 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Olinda», para Ceará carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barricas com 2,178 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

Cascão & Barbosa, 151 barricas com 11,686 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 70 barricas com 5,198 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 13 caixas com 390 kilos de doce.

— No vapor nacional «Cometa», para o Pará, carregaram:

B. Magalhães & C., 1 pipa com 470 litros de alcool e 1 dita com 470 ditos de aguardente.

P. Alves & C., 200 barricas com 13,729 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 1 pipa com 470 litros de alcool.

Para Maranhão, carregaram:

P. Alves & C, 30 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 60 ditas com 2,415 ditos de dito branco.

— No vapor austriaco «Stefania», para S. Paulo, carregou:

J. M. Leite, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 180 pipas com 28,200 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Chance & C., 277 saccos com 16,620 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

P. Valente & C., 650 saccas com 51,253 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor allemão «Patagonia», para Rio de Janeiro, carregou:

J. L. Barros, 4,000 mangas fructa e 10,000 cocos fructa.

— No hiate «Deus te Salve», para Mossoró carregaram:

A. Mendes, 130 caixas com 990 kilos de sabão

C. Lemos & C., 25 caixa com 575 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Julia», para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C., 65 barricas com 3,330 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 230 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Luso Brasileiro», para Maragogy, carregou:

T. Lapa, 15 caixas com 120 litros de genebra e 1 barril com 90 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Nina», para Natal, carregou:

J. Souza, 130 caixas com 2,990 kilos de sabão.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregou:

J. M. Leite, 40 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 3 a 24	1,301:324$634
Idem de 25	50:682$234
	1,352:006$868
Renda do Estado:	
Do dia 3 a 24	212:376$473
Idem de 25	13:316$734
	225:693$207
Somma total	1,577:700$0.6

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 24	150:788$489
Idem de 25	4:034$836
	154:823$325

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 24	9:126$355
Idem de 25	602$647
	9:729$002

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Abril foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 4,816 kilos.

590 kilos de peixe a 20 rs.	11$800
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
8 cargas com gerimum a 300 rs.	2$400
2 carga com canna a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com fructas a 300 rs.	$300
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
67 lugares a 200 rs.	13$400
18 suinos a 200 rs.	3$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
40 comp. com talhos a 2$	80$000
	268$000
Rendimentos do dia 1 a 23	6.172$500
	6.440$500

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalháo 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Jaboatão,» de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Hamburgo—35 dias, lúgar allemão «Frisia,» de 238 toneladas, capitão O. Busch, equipagem 8 carga varios generos; a João de Aquino Fonseca.

Macahé - 14 dias, patacho allemão «Otto Graf,» de 182 toneladas, capitão H. Weesemann, equipagem 8, em lastro; a Lundgren.

Natal—8 dias, hyate nacional «Bom Jesus,» de 80 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Rio Grande do Norte—3 dias, hyate nacional «Aundy» de 60 toneladas, mestre Manoel P. de Araujo, equipagem 6, carga sal; a Souza Nogueira.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Patagonia,» commandante J. G. Holten; carga varios generos.

Navios esperados

De Pelotas.
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condeixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Patacho allemão Adelheid.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguer Marinho VII

De Hamburgo
Barca hollandesa Frisia.
Patacho allemão Trina.

De Liverpool
Barca inglesa Lilian:

De Hull
Barca allemã F: C. Berg.

De Fleetwood
Barca noruega Gottica.

De Londres
Barca norueguense Viking.

De Cardiff
Barca noruega Medea.
Barca noruega Produrente.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Protector.
Barca noruega Brillant.

De Suderland
Lugar norueguense Nautik.

Vapores a entrar

Mes de Abril
«Etruria», do sul, hoje.
«Salerno», de New-York, hoje.
«Entre Rios» da Europa, a 27.
«Jaboatão», do norte, a 27.
«Jacuhype», do sul, a 28.
«Galicia», da Europa, a 29.

Mes de Maio
«Dordogne», do sul, a 1.
«Thames», do sul, a 2.
«Nile», da Europa, a 2.
«Orenoque», do sul, a 3.
«Lancastrian Prince», de New-York, a 4.
«Congo», da Europa, a 4.

Vapores a sahir

Mes de Abril
Montevideo e esc., «Galicia», a 29, a 1 hora.
Santos e esc. «Entre Rios», 30 ás 2 horas.

Mes de Maio
Sul, «Nile», 2, a 1 hora.
Europa «Thames», 2, ás 2 horas.
Europa, «Orenoque», 3, as 2 horas.
Sul, «Congo», 4, ás 2 horas.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Freitas Guimaraes
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua de Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. João Rangel

Medico operador

Especialista em molestias da bocca.

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade.

Telephone n...

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2º. andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia rua Real da Torre n. 19

Telephone n. 366

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

EDITAES

Edital n. 26

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do praso de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

—

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Thereza Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Laudelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.
Graciliana Felicissima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncia de Luna Freire.
Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Isidoro Marinho Cezar.
Maria Theolinda de Macedo.
Izabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Thereza Emilia de Souza Gomes.
Maria Marcionilla Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Theresa Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Asevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Abril de 1894,

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no prazo marcado em edital de 5 de Fevereiro ultimo conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do anno findo, expedido para execução de lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891. De accordo com o acto de 12 de Agosto, tambem do anno passado, fica marcado o prazo de noventa dias, para inscripção, nesta secretaria, dos candidatos ao referido cargo. O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a mesma commissão, nomeada em 21 de Novembro ultimo, devendo ser observadas as disposições dos citados Regulamentos de 23 de Janeiro e instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O cidadão José Candido da Silva Pessoa, presidente da commissão de alistamento da 1ª secção deste municipio de Olinda, Estado de Pernambuco

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e portanto convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou enviarem seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 27 de Maio proximo futuro, dos quaes se dará recibo.

Sala das reuniões da 1ª commissão seccional do municipio de Olinda, 21 de Abril de 1894.

Eu, Antonio Marçal de Miranda Pinho, secretario o escrevi.

José Candido da Silva Pessoa,
Presidente.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1894.

EDITAL N. 27

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e em virtude da representação que lhe foi presente pelo Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, é chamado o professor desse estabelecimento Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, a allegar dentro do praso de 30 dias os motivos pelos quaes não tem se apresentado á aula de Sciencias Naturaes desde o dia 10 de Outubro de 1890, data em que lhe foi concedida licença para tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, sem que, entretanto e durante as ferias do mesmo Congresso tivesse allegado qualquer motivo que justificasse a sua auzencia.

Na forma, pois, do art. 197 § 2º do Regulamento vigente da Instrucção Publica e de ordem, como já ficou dito do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, fica o referido professor intimado para no alludido praso de 30 dias apresentar as suas allegações.

O mencionado praso correrá do decimo quinto dia da publicação do presente edital sob pena de proceder-se a sua revelia, de accordo com o § 1º. do citado artigo.

O secretario,
Bacharel *Pergentino Saraiva de Araujo Galvão*

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens seguintes por execução da Fazenda Municipal:

A armação envidraçada e envernisada e balcão, existentes no estabelecimento n. 19 a rua Visconde de Inhauma, freguesia de Santo Antonio, avaliada em 800$000. Pertencente a João Gualberto de M. Padrinho.

Um carro funebre usado, com 4 rodas, a rua 15 de Novembro, avaliado em..... 600$000. Pertence a Antonio Bernardo Quicteiro.

A armação de pinho e balcão da mesma madeira, existente na casa n. 11, á rua de Marcilio Dias, avaliada em 20$000. Pertence a Eduardo Francisco Pereira de Oliveira.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de Abril de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, presidente da commissão de alistamento da freguesia da Varzea, municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e convida portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos dos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da commissão seccional da freguezia da Varzea no Ambolê n. 4, 21 de Abril de 1894.

Eu, Urbano Fraso da Silva, secretario o subscrevi.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda,
Presidente.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 36

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do mez de Maio vindo, serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Antonio D. C. Vianna—Um pacote, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», descarregado em 26 de Janeiro de 1893, contendo amostras de brim em retalho e consignado a Antonio D. Carneiro Vianna.

Joaquim Gonçalves—Idem sem numero, de New-York no vapor americano «Segurança» em 7 de Fevereiro de 1893, contendo amostras de brim em retalhos, consignado a Ferreira Guimarães & C.

Francisco M da Silva—Um dito, sem numero, do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado a 6 de Fevereiro de 93, contendo 2 1/2 kilos de pilulas medicinaes, ignorando se a consignação.

Marca diamante C E no centro H ao lado—Uma giga, sem numero, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 6 de Fevereiro de 1893, consignado a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Francisco Soares Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Lagos» em 13 de Fevereiro de 1893, contendo 3 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

NFC—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Valparaizo» em 15 de Fevereiro de 1893, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo 500 grammas de cachimbos de madeira, 260 de linhas de algodão e 400 de latre.

JRG—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no dito vapor entrado em igual data, consignado a Leite Bastos & C., contendo amostras sem valor.

Marca SAJ—Uma caixa n. 47¼ da mesma procedencia no vapor allemão «Cintra», entrado em 18 de Fevereiro de 1893 consignado a Soares de Amaral Irmãos, contendo 707 grammas de louça não classificada.

Marca quadrada CE no centro—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 18 de Fevereiro de 1893, consignada a Companhia de Estiva, contendo 7 kilos de louça ns. 1 e 2.

Narciso Maia—Um pacote, sem numero, vindo de New-York no vapor «Elise» em de 21 Fevereiro de 93, consignado a Narciso Maia & C. com amostras sem valor.

Marca MLMR e PL por baixo—Um pacote, n. 9, de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» entrado em 2 de Março de 1893, consignado a Th Jost, com amostras.

Machado & Pereira—Um dito, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, com amostras.

Marca PPC em cima e FL em baixo—Uma caixa, sem numero, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Oakly» em 3 de Março, ignorando-se a consignação e contendo um kilo de vellas stearinas.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Tamar», entrado em 13 de Março de 1893, contendo 2 kilos de jornaes, ignorando se a consignação.

Marca FL—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado a 13 de Março e consignado a Francisco Lauria, contendo amostras.

Manoel L. Machado Ramos—Um dito, idem idem, consignado a Manoel Lopes M. Ramos, com amostras.

Marca GP em cima e W em baixo—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Mariner» entrado em igual data, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca A: em cima e W por baixo—Um dito, sem numero, idem, idem, idem, com amostras.

Marca AM em cima e W por baixo—Um dito, idem, idem, idem, com amostras.

Marca diamante CE no centro e H ao lado—Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor «Mariner», entrado em igual data, consignada a Companhia de Estiva, contendo amostras de louça.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma barrica n. 761/86, idem, idem, idem, contendo 8 kilos de louça não classificada n. 1.

Marca Brazilien Sol Thelegraph—Um pacote n. 516, vindo de Southampton no vapor Magdalena, entrado a 22 de Março de 1893, consignado a Brazilien Sol Thelegraph, com catalogos.

Marca diamante, P no centro, DP em cima e PPC em baixo—Uma caixa n. 1.672, vinda de Bordeaux no vapor «Equateur,» entrado em 14 de Março, não constando a consignação, contendo chapas de zinco para annuncios.

Marca W & C.—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» em 18 de Março de 1893, consignada a Boxwell William & C., contendo 7 kilos de obras de couro tinto.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma caixa n. 4, da mesma procedencia e mesmo vapor em 18 de Março, contendo 6 kilos de louça não classificada n. 1, consignada a Companhia de Estiva.

Marca LBC—Um pacote nem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 28 de Março de 1893, consignado a Leite Bastos & C., com amostras.

Marca AB e MW em baixo—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Scholar» em 1 de Abril de 1893, não constando do manifesto e contendo amostras.

Marca MP—Um dito idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, CE no centro e N de lado—Uma caixa n. 86/90, idem, idem, consignada á Companhia de Estiva, com amostras de biscoutos.

Marca TGC—Um pacote n. 335, vindo de Liverpool no vapor «Delambre» em 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira & C., contendo amostras.

Marca A. Vieira & C.—Um dito sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Montevidéo» em 12 de Abril de 1893, consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca NMC e BL em baixo—Um dito n. 52, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca John Holdelhn—Um dito idem, idem, contendo amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestado.

Marca F. Soares Quintas—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 18 de Abril de 1893, não manifestado, contendo impressos.

Marca OJ & C—Um pacote sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., com amostras.

Marca diamante CE no centro e H de lado—Um gigo sem numero, idem, idem, idem, consignado á Companhia de Estiva, contendo louças.

Idem—Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada á mesma, com 5 kilos de louça n. 1.

Marca Arthur Cascão—Um pacote n. 11, vindo de Southampton no vapor «Thames em 20 de Abril de 93, consignado a Arthur Cascão, contendo amostras.

Marca Robert Madilleton—Um pacote n. 507, idem, idem, consignado a R. Madilleton, contendo 2 pares de sapatos de tecido de algodão e um par de botinas de couro.

Marca NM & C e BL em baixo—Um pacote n. 57, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca Robiland & C.—Um pacote sem numero, vindo de New-York no vapor «Taylor» em 25 de Abril de 1893, contendo catalogos, não manifestado.

Marca diamante e JG no centro—Um pacote n. 123, consignado a Joaquim Gonçalves & C., vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 28 de Março, contendo amostras.

Marca GFC e BL em baixo—Um pacote n. 63/44, idem, idem, consignado a Guerra Fernandes & C., com amostras.

Marca Blachburn Needhan & C.—Um pacote n. 27, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 28 de Abril de 1893, consignado a Blachburn Needhan & C, contendo obras impressas.

Marca X, M em cima, G e C aos lados e W em baixo—Um pacote sem numero, idem, idem não constando dos manifestos.

Marca OJ e W em baixo—Um dito, idem idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca A. B. Dallas—Um dito n. 1, idem, idem, não constando do manifesto, contendo obras impressas.

Marca OJC—Um dito n. 10, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina» em 1 de Maio de 1893, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira—Um dito sem numero, idem, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca JSLP—Uma caixa n. 200, idem, idem, consignada a Parente Vianna & C., com 100 grammas de brinquedos ordinarios.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Valparaizo,» consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca Estiva. Uma giga n. 1.480 vindo de Liverpool no vapor «Architect,» em 10 de Maio de 1893, consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada n. 1.

Marca diamante G E no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada a mesma com 6 kilos de louça não classificada.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor Santos, em 15 de Maio de 1893 consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca L M & C. Uma caixa n. 15 vindo do Havre no vapor «Paranaguá» em 15 de Maio de 1893 consignada a S. Lopes Magalhães contendo 1.700 grammas de capsulas de estanho para garrafas e 800 ditos de rotulos impressos.

Marca G & C. Uma caixa n. 10 vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer» em 30 de Maio de 1893, contendo 12 kilos de cimento de limbaça e 7 kilos de medicamentos não especificados, não constando a consignação.

Marca diamante G E no centro H ao lado Uma barrica sem numero, idem, idem, não manifestada contendo 8 kilos de louça n. 1.

Marca J G C. Um pacote n. 380 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 31 do Maio consignado a ordem contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo pelo mesmo vapor consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca M S C. Um pacote n. 15, idem, idem, consignado a Maia e Silva & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Ville de Buenos-Ayres,» em 5 de Junho consignado a Machado & Pereira contendo amostras

Marca Loureiro Maia & C. Um pacote sem numero vindo de Southampton pelo vapor «Tamara» em 6 de Junho de 1863 consignado a Loureiro Maia & C., com amostras.

Marca Francisco Soares Quintas. Um pacote sem numero, idem, idem, não manifestado contendo 2 kilos de jornaes.

Marca Manoel Colaço. Um dito n. 578, idem, idem, consignado a M. Colaço contendo amostras.

Marca Domingos C. Soares. Um dito n. 32 vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar» em 9 de Junho de 1893 consignado a D. C. Soares, contendo amostras.

Marca L A & C. Uma caixa n. 6/10, idem, idem, consignada á ordem contendo 780 grammas de phosphoros de páo.

Marca J W. Uma caixa n. 1/10, idem, idem, contendo 500 grammas de phosphoros de páo.

Marca diamante C L no centro H ao lado. uma barrica sem numero, idem, idem consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada ns. 1 e 2.

Marca P L—Um pacote, s. n. vindo de Hamburgo no vapor Allemão «Tijuca,» entrado em 10 de junho de 1893, consignada a Francisco Lauria e C., contendo amostras.

Marca Supperintendente Brazilian Submarine—Um dito n. 272, vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena» em 15 de junho de 1893, consignado ao Supperintendente Brazilian Submarine, contendo impressos usados.

Marca J. Gilz Coimbra—Um dito, s. n., vindo de Hamburgo pelo vapor Campana em 20 de junho de 1893, não manifestado, contendo amostras.

Bernet e C.—Um pacote, s. n. idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo dous kilos de papel marcado para escrever.

Marca R C e C.—Um dito n. 100. idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

Marca G M C—Um pacote, n. 100. vindo de Hamburgo no vapor «Olinda,» em 20 de junho de 1893, consignado a ordem, contendo amostras.

Marca Bernardino de Azevedo—Um pacote, n. 23. vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor,» não manifestado, contendo amostras.

Marca João Gilz Coimbra—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, T M no centro—Um dito, n. 1/5 idem, idem, consignado a ordem, contendo phosphoros de páo pesando 480 grammas.

Marca diamante A V no centro—Uma caixa n. 37 vinda de Hamburgo no vapor francez «Concordia, entrado em 28 de junho de 1893, contendo amostras.

Marca Bernet e C.—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Bernet e C, contendo amostras.

Marca Antonio Pinto da Silva—Um pacote, n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Daeton em 1 de Julho de 1893, consignado a Antonio Pinto da Silva e C., contendo amostras.

Marca GP e W em baixo—Um dito ns. 13, 17, idem, idem, não constando a consignação contendo amostras

Marca NM e C—Um dito, n. 25/34, idem, idem idem, contendo amostras.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez Trent em 3 de Julho. 1893, não manifestado, contendo tres kilos de jornaes.

Marca CFG e P em baixo—Um pacote, sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», consignado a ordem, contendo amostras.

Marca MMBC e F L em baixo—Um pacote n. 26, idem, idem, a Manoel Machado Botelho e C., contendo 3 kilos de agulhas de costura.

Marca MI—Um dito n. 12, vindo de New-York no vapor inglez «Origen em» 12 de Julho de 1893 consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras.

FT—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca MI—Um enrolado, n. 1, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras.

Marca MG e C—Um pacote, sem numero vindo de Liverpool no vapor inglez «Mariner» em 21 de Julho de 1893, consignado a ordem contendo amostras.

Marca Andrade Lopes e C.—Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Colonie em 29 de julho de 1893, contendo amostras, consignado a Andrade Lopes e C

Marca W Webster Um dito n. 514 vindo de Southampton no vapor inglez «Trent» em 3 de julho de 1893, consignado a W Webster, contendo rotulos impressos estragados.

Marca diamante LM dentro—Um pacote n. 21/31, vindo de Liverpool no vapor inglez Daeton, entrado em 4 de Julho de 1893, ignorando se a consignação, contendo amostras.

Marca diamante A M R no centro—Um atado, n. 1, e idem idem, com amostras de massas alimenticias e biscoitos.

Marca B C M—Seis caixas ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor francez «Parahyba», em 23 de Janeiro de 1893 consignadas a Balthasar Magalhães & C., contendo frascos de vidro branco, de bocca e sem rolha esmerilhada, pesando 702 kilos.

Marca B M C—Uma caixa, n. 8, idem, idem, consignada aos mesmos, contendo uma machina para engarrafar, pesando 20 kilos.

Marca C H D—Uma caixa, n. 991, vinda do Havre no vapor «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, consignada ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 7 kilos de livros em branco para notas, 2 kilos de mappas geographicos e 1 kilo de obras de gesso.

Marca C H D—Uma caixa, n. 999, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal contendo 7 kilos de livros em branco, 2 ditos de mappas geographicos, 1 dito de obras de gesso e 1 dito de louza em lapis para escrever.

Marca C H D—Uma dita, n. 992 idem, idem, ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C H D—Uma dita, n. 1000, idem, idem, director da Instrucção Publica de Natal com 6, kilos de mappas geographicos.

Marca C & F—Uma caixa, n. 2265 vinda do Havre no vapor «Portena» em 6 de Julho de 1891, consignada a Medeiros & C., contendo 93 kilos de papel pintado para forrar salas e 20 kilos de dito dourado.

Marca B H C A—Uma caixa, n. 11622, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Lisabon», em 24 de Novembro de 1891, consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido, pesando 132 kilos.

Marca M I C—Uma caixa, n. 4, vinda do Havre no vapor «Montevidéo» em 3 de Outubro de 1892, consignada a Medeiros Irmão & C., contendo 9 kilos de cartazes annuncios e 29 ditos de papelão.

Marca J F C & C—Cinco grades, nos 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, vindas de Southampton no vapor inglez «Trent», em 23 de Outubro de 1892, consignada á ordem, contendo 252 kilos de chá da India.

Marca B M & C—Um caixa, n. 7, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, a Balthasar Magalhães & C, contendo 50 kilos de frasco de vidro branco sem bocca e sem rolha esmerilhada.

Marca triangulo, R C no centro—Um pacote, n. 8, vindo de Hamburgo no vapor «Itaparica», em 19 de Julho, consignado a Rodrigues Carvalho & C., contendo amostras.

Marca Manoel Collaço—Um pacote, n. 32, idem, idem, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», em 19 de Agosto de 1892, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães & C.—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 20 de Outubro de 1893, não constando a consignação e contendo 500 grammas de brabante e amostras.

Marca Francisco Gurgel Irmão—Um pacote, n. 87, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 19 de Outubro de 1892, contendo amostras e consignado a F. Gurgel & Irmão

Julio & Irmão—Um pacote, sem numero, idem, idem, não constando a consignação, contendo 700 grammas de tecido de fio de estopa.

Marca R C & C—Um pacote, n. 46165, idem idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca L M & C—Um pacote, n. 134 vindo do Havre no vapor francez «Corrientes» em 21 de Outubro de 1892, consignado a Loureiro Maia & C., contendo amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote, n. 569, vindo de Southampton no vapor «Trent», em 24 de Outubro de 1892, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo amostras.

Marca BF—Um dito, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Uruguay» em 31 de Outubro de 1892 consignado a Rodrigues Lima & C. contendo amostras.

Marca Julio Irmão—Um dito, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 9 de Novembro de 1892 consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca diamante A ao centro 640 ao lado—Uma caixa vinda de Liverpool no navio «Honoagem» em 1 de Dezembro de 1892, consignado a ordem, contendo um kilo de louça não classificada.

Marca CFI—Uma caixa, n. 565, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 9 de Janeiro de 1892, não manifestada e contendo 6 1/2 kilos de ferramenta para artes e officios.

Idem—Uma dita, n. 566, idem, idem, idem, contendo 700 grammas de ferramentas; 500 de obras de vidro; 2 escalas de madeira divididas, 3 thermometros e 2 areometros de metal.

Marca RC&C e BL abaixo—Um pacote, n. 40, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, consignado a Rodrigo Carvalho & C. contendo amostras.

Idem—Dous pacotes, n. 36/3739, idem idem, idem.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, contendo amostras e não manifestado.

Marca S&K—Um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 11 de Janeiro de 1893, consignado a Sulzer Kauffmann, contendo 1500 grammas de polvilho.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca NP&C—Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Angustura» em 19 de Janeiro de 1893, contendo 500 grammas de phosphoros de pao, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca OB&C—Uma dita, n. 2683/3, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C. com 600 grammas de obras de vidro.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Ceará» em 20 de Janeiro de 1893, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca A. Vieira & C—Um pacote, idem, idem consignado a A. Vieira & C., com amostras.

Marca MLMR—Um dito, n. 8, idem, idem, consignado a Theo. Just. com amostra.

Marca VEG—Um dito, n. 1, vindo de Hamburgo, idem, idem a V. de E. Gonçalves Cascão contendo amostras.

Marca Theo. Just—Uma caixa, n. 628, idem, idem, idem, a Theo. Just., contendo amostras.

Marca diamante AS&G ao centro—Um pacote, n. 28, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 24 de Janeiro de 1883, contendo amostras.

Marca Guimarães Bastos & C—Um pacote, n. 27, idem, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante MW acima 100 no centro e BC abaixo—Um pacote, sem numero, idem, idem contendo amostras.

Marca diamante CL ao centro—Uma barrica n. 4, idem, idem, contendo 5 kilos de louça ns. 2 e 6 de dita n. 1

Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

Alexandre de Souza Pereira do Car

O Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello presidente da commissão de alistamento da 7.ª secção d'este municipio do Poço da Panella, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que vae ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 23 de Janeiro de 1892 e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, aos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 7.ª commissão seccional d'este municipio do Poço da Panella em 21 de Abril de 1894.

Eu Manoel Ferreira da Costa o subscrevi.

O presidente da commissão.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1894.

EDITAL N. 28

Em additamento ao edital n. 26, declaro, de ordem do cidadão Dr. inspector geral aos professores abaixo mencionados que, por se ter verificado terem elles mais de 25 annos, acham-se comprehendidos na ordem do Dr. governador do Estado, a que elle (edital) se refere, e devem, portanto apresentar-se a Junta Medica do Estado afim de serem inspeccionados; e, considerar-se excluida dessa obrigação a professora Maria Clara de Mello Figueira por não ter ainda o tempo exigido, e haver sido n'elle incluida por engano.

Hermilla Florentina da Cunha Salles.
Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.
Ursula Cinalina d'Andrade Lima.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1894.

Edital.—De ordem do S. D. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de partidor e distribuidor do municipio de Agua Preta.—O secretario, João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para os provimentos de partidor e destribuidor deste municipio, em virtude da portaria de 18 do corrente, do Exm. Sr. Governador do Estado, em vista da renuncia que fez o respectivo serventuario Miguel Correia de Queiroz Barros, cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1,455 de 12 de Maio de 1879.

Os concurrentes deverão juntar, em original, as suas petições, os seguintes documentos: 1º, auto de exame de sufficiencia; 2º, certidão de idade; 3º, certificado de exame de portuguez e arithmetica; 4º, folha corrida; 5º, attestado medico de capacidade physica; 6º, procuração especial se requererem por procurador; 7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o art. 216 e seus paragraphos, do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 21 de Abril de 1894.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi.—Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Certifico que affixei o edital na porta das audiencias desta villa, para o concurso de partidor e distribuidor deste municipio. Dou fé.—O official de justiça servindo de porteiro. Cleto Pires de Carvalho.—Em 21 de Abril de 1894.

E nada mais se continha em dito edital aqui fielmente copiado.

Agua Preta, 21 de Abril de 1894.—O escrivão de orphãos, Pedro Severo da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Terrenos de marinha em Boa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados aos interessados da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de como são, nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpro accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados pela terceira vez os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente para resolverem sobre a proposta da reforma dos estatutos submettida em assembléa geral de 2 do mez proximo passado (§ 5.º do art. 44 dos estatutos da companhia bem assim de outros artigos)

A assembléa deliberará seja qual for a somma de capital representado pelos Srs. accionistas presentes, de conformidade com o § 1º do art. 131 da consolidação das leis das sociedades anonymas.

Recife, 20 de Abril de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 26 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 24 de Abril de 1894.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida extraordinaria a realizar-se quinta-feira 3 de Maio de 1894, em beneficio dos empregados da casa das apostas.

1.° PAREO—**Beneficiados**—1.450 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tabella de pesos—Bismarck 2.° 58 kilos, Piramon 57 kilos, Aventureiro, Maurity e Huguenote, 56 kilos, Plutão e Triumpho 54 kilos, Pyrilampo 52 kilos, Turco 2.°, Tudo-é Ida e Dublin 50 kilos, todos os demais 46 kilos.

2.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.150 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Piramon Bismarck 2.° e Aventureiro.

Tabella de pesos—Huguenote 58 kilos, Pirylampo, Triumpho, Plutão, Maurity e Dublin 55 kilos, Tudo é, 53 kilos, Turco 2.°, Ida, Hirondelle e Nababo 50 kilos, os demais 48 kilos.

3.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Derby Club e mais Plutão, Turco 2.°, Triumpho, Ida, Tudo-é, Hirondelle, Huguenote, Nababo, Pirylampo e Dublin.

4.° PAREO—**Imprensa** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Prado Pernambucano e mais Jarde, Debique Gallete, Berlim, Pigmeu, Malaio, Tenor 2.°, All'y-Stoper e Sans-Souci.

.° PAREO—**Pernambuco** — 1.0 0 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Imprensa e mais Mouro, Mahemeres, Patchouly Pontable, Regente, Colosso e Talispher.

6.° PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Pernambuco e mais Pirata, Mascotte, Phariseu, Vingador, Traquinas, Frontin, Santa Fé, Fabiano, Malange, Scepticismo, Topy 2.°, Toulon e Talicier.

7.° PAREO—**Recife** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Ar. 5.° Os do pareo Trilhos Urbanos e mais Mendigo, Betury, Fumaça 2.°, Enireb, Philomomo, Chefe, Nictheroy, Petropolis 2.°, Boccacio 2.°, Conforme, Dictador, Abysmo, Limeira, Narciso, Ouro Preto, Ybo, Altivo, Yambo, Village, Maurity 2.°, Caicó, Beija flor, Vivas e Teimoso.

Observações

Nenhum dos pareos será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

As propostas não serão lidas se não estiverem acompanhadas das respectivas importancias.

A inscripção encerrar-se-ha na sexta-feira 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, a rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Abril de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira

THEATRO SANTA ISABEL

Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone
SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE
Recita extraordinaria
OS HUGUENOTES

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. major presidente, de novo convido aos Srs. associados que ainda não tenham pago joias e mensalidades e aos que se acham atrasados a se porem quites com os cofres sociaes até o dia 30 do corrente; sob pena de não lhes ser conferido o diploma desectos.

Secretaria da Legião, 23 de Abril de 1894.

Leoncio Lobato
Capitão secretario.

COMPANHIA DA

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola, para o fim de tomar se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife; 14 de Abril de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

COMPANHIA

Drogas e productos chimicos

Convida-se os Srs. accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da referida companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24, 1° andar.

Na referida assembléa será apresentado o relatorio da directoria, contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social de 1893.

Na mesma occasião se procederá a eleição dos membros da commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno de 1894.

Recife, 21 de Abril de 1894.

O director secretario
Graciliano O. da C. Martins.

Fabrica de manteiga

Faz-se publico a quem interessar, que Macedo Gouveia & C., requereram abrir provisoriamente uma fabrica de manteiga á rua Velha de Santa Rita n. 3, devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir á Prefeitura sua reclação fundamentada no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal do Recife, 24 de Abril de 1894.

Francisco J. do Rego Barros,
Secretario.

Companhia Progreso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5° dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 4$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.=Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,
Director secretario.

Club Internacional do Recife

Communico aos Srs. socios e Exmas. familias, que sabbado 28 do corrente terá lugar a reunião familiar.

Recife, 24 de Abril de 1894.

Antonio Luiz dos Santos
Director.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias á contar da presente data, a quinta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 24 de Abril de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 26 do corrente (quinta-feira) ás 10 horas da manhã se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Abril de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1° do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

Club Dramatico Familiar

12° anniversario
Sabbado, 28 de Abril

Soirée dançante em solemnisação ao 12° anniversario de sua fundação a qual se realisará nos salões do CLUB CARLOS GOMES.

Domingo, 6 de Maio

Em continuação aos festejos subirá a scena no Theatro Santa Isabel o drama de grande espectaculo «GHIGI», o qual está sendo montado com todo luxo e apparato—programma na semana do espectaculo.

AVISO

Os Srs. socios que ainda não estão de posse de seus ingressos queiram procurar os na séde do CLUB, Largo do Barão de Lucena n. 16, entrada pela rua de São Francisco.

Companhia exportadora de alcool e aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7° dos estatutos desta companhia, convido aos Srs. accionistas a realisarem a sexta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez á rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Abril de 1894.

A. Magalhães da Silva
Director secretario.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Arca de Israel

De ordem do irmão presidente, convido á todos nos os irmãos para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarmos de negocios de grande interesse para a corporação e que funccionará definitivamente com o numero de socios que comparecer, e tomará as medidas que forem approvadas pelos mesmos.

10 de Abril de 1894.

O secretario
J. F. Duarte.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretari.

Companhia de Tecidos Paulista

No escriptorio provisorio á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo do dia 20 do corrente em diante, pagar-se-ha os juros das obrigações preferenciaes de 8 0/0 ao anno, relativamente ao 2 semestre.

Recife, 17 de Abril de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Os empregados da casa das apostas no intuito de serem agradaveis aos concurrentes de seu beneficio resolveram offerecer quatro premios que serão sorteados por occasião das corridas no dia 3 de Maio vindouro, os quaes se acham em exposição na vitrine da Livraria Franceza, onde tambem se encontrará restos dos bilhetes.

Companhia DE Seguros Mutuos contra Fogo (PROGRESSO)

Capital de garantia:
Rs. — 28.579:100$000
Rua d'Alfandega n. 116
RIO DE JANEIRO
Agencia em Pernambuco:
RUA DO CABUGÁ N. 18
1.° ANDAR
Caixa do Correio 210
RECIFE
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES,
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGUROS

MARITMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s 0d
Fundos accumulados	9.75	12,4

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro anda

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

MARITIMOS

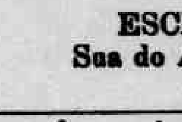
Piloto

Precisa-se de um piloto a bordo do patacho nacional *Rival*, á seghir brevemente para o Porto.

Quem pretender, dirija-se a Amorim Irmãos &C., ou ao capitão, a bordo.

Recife, 18 de Abril 1894.

Rio de Janeiro



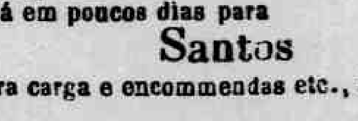
O palhabote americano «Joseph W Foster», 1ª classe, segue directo para o porto acima.

Recebe carga a frete modico a tratar com a *Companhia Industrial e Commercio de Estiva*

ESCRIPTORIO
Rua do Amorim n. 58

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
Lancastrian Prince



E' esperado de New York até o dia 4 de Maio e sahirá em poucos dias para

Santos

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

Vapor Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 5 de Maio e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio — 8
1° andar

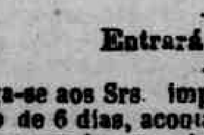
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard



E' esperado dos portos da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes

Vapor Dordogne

E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Maio de 1894

seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Bordeaux

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Maio de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

4 de Maio de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

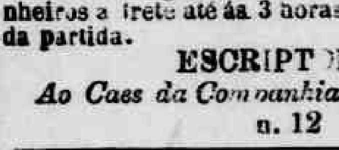
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira



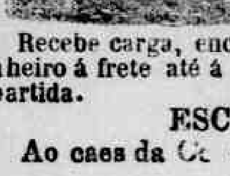
Segue no dia 26 do corrente á 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Pinto



Segue no dia 28 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha
O paquete Beberibe
Commandante 1° tenente Fabio Rino

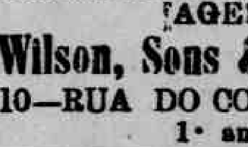
Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Galicia



E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

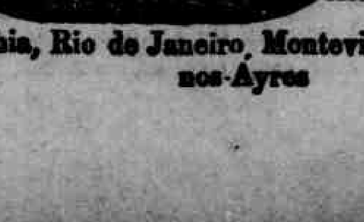
Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner



Espera-se da Europa nos dias 2 ou 3 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Thames

Commandante B. G. Armistrong

E' esperado do sul até o dia 2 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldiarem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus —N.3

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor Stefania

E' esperado de Fiume e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

O VAPOR
Nagy Lajos

E' esperado dos portos do sul a 27 do corrente e recebe carga para os portos do Mediterraneo.

A' tratar com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1° andar

LEILOES

— Sexta-feira, 27, deve ter lugar o leilão dos moveis annunciados para a rua do Hospicio n. 19, bem como arame para cerca, portas, grades de ferro e outros objectos.

Leilão

Agente Burlamaqui

De uma boa casa terrea na rua do Augusta n. 209, solo proprio, e moveis existentes na mesma casa.

Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS

Constam os moveis de 1 mobilia de junco completa, cama de jacarandá, cama para menino, lanternas quadros, espelhos, 2 cadeiras de amarello, 3 marquezões, 3 cabides, cortinas chinezas, 2 commodas, 1 espreguiçadeira, 1 mesa de amarello de 4 pés torneados, cadeiras de junco, ditas avulsas, 1 quartinheira, louças, copos, calices, compoteira e muitos outros objectos de casa de familia.

Leilão

De moveis, louça, vidros, a saber: um piano de Hertz.

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, cadeiras de balanços, castiçaes e mangas e 4 candieiros a gaz.

Uma cama, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 mesa e 6 cadeiras.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 sofá, 11 cadeiras, 2 consolos, 1 aparador, 1 mesa pequena, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, 1 lote de trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 27 de Abril
A's 11 horas
Agente Pinto
Na casa da rua do Hospicio n. 19.
Em continuação.

3 rólos de arame com espinhos para cerca, 2 gradas de ferro, 1 porta, 1 chapa para fogão, 2 venezianas, 2 arandellas para gas, lã e linha para bordar.

Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão interno, n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife.

Sexta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da fazenda do Estado, em sua presença, do sobrado acima, que pertencia a Nestor Alves Barbosa, e vai a leilão por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Brito.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 importante e grande sitio na Varzea, com 1,190 palmos de fundo e 120 de frente, muito arborisado, com cerca de 200 pés de café, jaqueiras, coqueiros, laranjeiras, cajueiros, mangueiras e outras arvores, e 1 importante chalet com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, etc.; sito na rua do Bom Gosto, junto ao sitio do Sr. Moreira, e sendo proprio o terreno.

Sexta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado pela proprietaria levará a leilão o chalet e sitio acima sito á rua do Bom Gosto, freguezia da Varzea.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Avisa-se que só o uso-fructo é que póde ser levado á praça da casa n. 20 á rua Ponte Velha, protesta-se havel a de quem a arrematar, por acção resciseria.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa para grande familia, sita á rua dos Prazeres n. 41, com agua e banheiro, á tratar na rua da Imperatriz n. 46, loja do Cysne.

— PRECIZA S: te um rapaz para criado, que dê attesto de sua conducta: á rua da Solidade n. 38.

— AMA precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Vende-se

O deposito de café moido á rua do Rangel n. 65; a tratar na rua estreita n. 22.

Sitio

Vende-se um sitio no Arrayal, com casa e commodos para grande familia: á tratar no mesmo, rua da Harmonia n. 2.

Declaração

José Geraldo Gonçalves Guerra declara que d'aqui por diante assignar se-ha

José Gonçalves Guerra.

Recife, 24 de Abril de 1894.

aixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de taverna, de idade de 14 a 18 annos: á tratar á rua Duque de Caxias n. 2, antiga rua das Cruzes.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento: á tratar no Bazar de Afogados.

Ao commercio

Francisco Moreira Netto, Albino de Souza Campos e Antonio de Souza Campos, communicam que dissolveram a sociedade que sob a firma de Netto Campos & C. tinham em seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 99, retirando-se o socio Francisco Moreira Netto livre de qualquer responsabilidade e pago de seu capital e lucros até esta data, ficando o activo e passivo da extincta firma á cargo dos socios Albino de Souza Campos e Antonio de Souza Campos que passarão a adoptar a firma de Albino Campos & Irmão.

Recife, 20 de Abril de 1894.

Companhia Refinadora

Esta Companhia, estabelecida no Caes de Capibaribe n. 54, acaba de montar um grande machinismo a vapor para refinar assucar e acha-se funccionando com regularidade e bastante asseio, refinando diariamente as quantidades e qualidades mais indispensaveis ao consumo do publico, as quaes são expostas a venda pelos preços seguintes:

1ª por 15 kilos	5$600
2ª por 15 kilos	5$000

Tambem vende a mesma Companhia assucar em rama de todas as qualidades.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada nas materias seguintes: portuguez e francez, theorico e pratico, musica, piano e trabalhos de agulha, para leccionar a uma moça, em um engenho no Estado de Alagôas. Paga-se bem.

Cartas fechadas com as iniciaes J. B, para á rua do Imperador, 43, 1º andar, ou para a loja Maravilha á rua Duque de Caxias.

Terreno

Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, com 35 palmos de frente e os mesmos de fundo; á tratar na rua de Mathias Ferreira numero 40.

Compra-se

Uma cachorra grande e nova, na chacara junto as officinas do trem de Caxangá, rua Conde da Boa Vista n. 45.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de boa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrela do Largo do Paraizo n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, pouco trabalho e bom ordenado: a tratar na Magdalena, Ilha do Retiro n. 2, sobrado de azulejo, ou na Estação do Brum, de 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cebolas do Rio Grande

No Trapiche Fieza, caes da Companhia Pernambucana tem para vender especiaes cebolas e vende a preço rasoavel.

Cosinheira

Precisa se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24, 2.º andar.

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá a luz um novo livro de sortes com o titulo os tres Jacarés divertimento para as tres noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro etc. que publica o Sr. F. Silva.

Attendite et videte!

José Samuel Boteiho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data compraram aos Srs. Silva Flores & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 137, livre e desembaraçado de qualquer onus; e quem se julgar credor queira apresentar os seus titulos no praso de 2 dias.

Recife, 23 Abril 1894.

Lisbôa & Maia.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data venderam aos Srs Lisbôa & Maia o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 137, livre e desembaraçado de qualquer onus; e quem se julgar credor queira apresentar os seus titulos no praso de 3 dias.

Recife, 23 de Abril de 1894.

Silva Flores & C.

Ao commercio

Marcellino José Baptista tendo justo e contratado comprar ao Sr. Manoel José Alves o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Gervasio Pires n. 40, convida a todos os credores do mesmo para apresentar suas contas para serem conferidas no praso de 3 dias a contar desta data.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio perto da cidade; na rua Imperial n. 17.

Papagaio desapparecido

Fugio ante hontem á tardinha da rua do Hospicio n. 54, um lindo papagaio fallador e manso; quem o tiver pegado queira ter a bondade de leval o áquelle lugar, que será recompensado.

Instrucção primaria

Heleodoro C. de O. Coragem, titulado pela Escola Normal, ensina primeiras lettras, á rua do Coronel Suassuna n. 9, 1º andar.

Maria Cavalcante Vieira de Mello e seus filhos, sentidos de maior pezar pelo prematuro passamento de seu nunca esquecido esposo e pai, Manoel Francisco Vieira de Mello, agradecem do fundo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu fallecido marido e pai a ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da cidade de Nazareth, na de Vicencia e na capella do engenho Jacu, no dia 28 do corrente, as 8 horas do dia, 7º do fallecimento, confessando-se immensamente gratos por este acto de religião.

Antonio da Silva Santos de Moraes

1º anniversario

Helena Martins de Moraes, Alberto de Moraes, Manoel da Silva Santos de Moraes e seus irmãos, Cecilia Hermelinda dos Santos Moraes, Anna Francisca dos Reis e sua filha, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu presado esposo, pai, genro, sogro e cunhado, Antonio da Silva Santos de Moraes, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, sabbado 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo, 1º anniversario do seu passamento, hypothecando desde já a todos a sua gratidão por este acto de religião e caridade.

Manoel Francisco Vieira de Mello

Antonio Dionisio de Barros Cavalcante e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu cunhado e primo Manoel Francisco Vieira de Mello, na matriz da cidade da Victoria, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 7º do seu passamento; a todos confessam se eternamente gratos.

João Hipolito Gomes Jardim

1º anniversario

Joaquim Gomes Jardim e sua familia convidam os seus parentes e amigos e os do finado João Hipolito Gomes Jardim, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta feira 27 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. José Austregesilio R. Lima

As alumnas do 3º anno do Curso Normal, sentidas pelo fallecimento do illustrado mestre Dr. José A. R. Lima, mandam rezar uma missa na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 de Abril, 30º de seu passamento, e para assistir esse acto convidam o corpo docente e alumnas do referido curso, aos parentes e amigos do mesmo finado

Dr. Francisco Pinto Pessoa

Isabel de Mendonça Pinto Pessoa convida aos collegas e amigos do seu pranteado marido, Dr. Francisco Pinto Pessoa, para assistirem a missa que por alma do mesmo Dr. manda rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 28 do corrente, 3º anniversario de tão sentido passamento.

AMA

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61 precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar; paga-se bem.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

AMA

Na estrada dos Afflictos precisa-se de uma boa cosinheira; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite para a cidade de Limoeiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para serviços domesticos; na rua Imperial n. 17.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo com duas meninas: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jezus n. 22.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Meribequinha, sito no municipio de Muribeca, distante das estações de Jaboatão e dos Prazeres uma e meia legua de estrada plana de rodagem desta ultima estação, o qual safreja annualmente 4,000 pães de assucar, sendo a maior parte das plantas em varseas de maçapé, com excellante cercado, é d'agua e tem muito boas obras, vende-se com a safra futura e resto da presente, e tambem com um sitio annexo ao mesmo engenho, o qual tem um sobrado em Muribeca: quem pretender dirija se á rua do Imperador n. 26, 1º andar, de 12 ás 2 horas da tarde, que achará quem dê os esclarecimentos que forem exigidos, preço e fórma de negocio. O motivo da venda dir-se-ha ao comprador.

Ao publico

Vende-se a taverna sita á rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada; quem pretender dirija se á mesma casa que a pessoa faz todo negocio, e dirá a razão por que vende.

Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Arrumadeira

Precisa-se da uma criado nacional ou estrangeira, a quem se pagará bom ordenado, para o serviço de arrumação e asseio de uma casa de pequena familia e que durma na casa.

Rua do Conde de Boa-Vista n. 45, junto ás officinas de Caxangá.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe muito bem, na rua Duque de Caxias, 81.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, nem caustico, nem irritante: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON. Fhᶜᵉ de 1ª cl. 3bis, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* em PARIS. Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

LICOR DE LAPRADE

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO LICOR DE LAPRADE COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucesor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco. *Frane* M. da Silva & Cª

PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento da desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo, E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

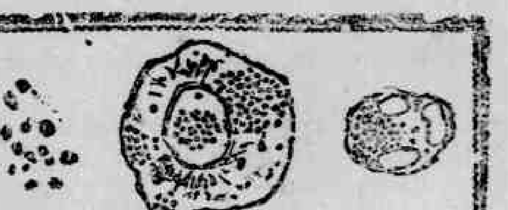
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAHONTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos



O MICRÓBIO DA Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AVISO ÁS SENHORAS

o **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O *Apiol* puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

Laureados da Academia de Pharmacia de Paris.

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889

Deposito geral: Pharmᶜⁱᵃ BRIANT

Paris, 150, Rue de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g614 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g266

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo parlisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber

A BRISA

Conrado Antunes & C.

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu

A BRISA

Conrad , Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C

A BRISA

Carrinhos de Passeio

Para crianças

Fortes e elegantes acabam de chegar para

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se póde desejar de mais fino receberão

Conrado, Antunes & C.

A'BRISA

Praça da Independencia

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes

Receberão novo sortimento

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantazia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Otacon Silva & C.

CREOSOTE NERIS

PARIS 28, Rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49—Rua Barão da Victoria—49

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

Vinho Bordeaux

Fronsac e Medoc

Vende se em quartolas e engarrafados na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Eanes Barbosa, Cooper & C.

Vende-se

Um cavallo russo tatuado, grande e perfeito andador de baixo, meio e esquipado admiravelmente: á tratar á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

Attenção

Mme. Alna Romão, recentemente chegada de Paris, ensina francez, allemão e canto. Prestam-se a dar informações os Illms. Srs. Dr. Malaquias e M. da Cunha Lobo, á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Piano

Compra-se um bom piano e em perfeito estado: quem tiver um assim e quizer vendel o deixe endereço na rua Barão da Victoria n. 17 armazem de Rocha & C.

Vaccas tourinas

Vendem se vaccas tourinas e mistiças em muito boas condições; á tratar no sitio da Capella em Ponte de Uchoa, das 9 horas da manhã as 5 da tarde.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 40

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Conservação do estomago

Azeite puro de Oliveira

Receberam em latas de 1 e 2 litros Marques Sobrinho & C.

20—Rua Larga do Rosario—20

TELEPHONE N. 300

Cuidado com as falsificações.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselha baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

2-A—CAES DO CAPIBARIBE—2-A

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado. cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNE & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peças.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 a 800 reis cada peça.
Cortes de festão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4.000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000. 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de festão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Festão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 220 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$300 ...

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n, 210

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

32—RUA DO BOM JESUS—32

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Birdet.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

SUAVISA — DÁ LUSTRE

PERFUMA

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade, e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais recommodos possivel.

(Não temos competidores

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam :
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applicam-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 14

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de um milhões de pés de cafeseiro, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em armações, habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Padaria

Vende-se uma padaria bem afreguezada, em boa localidade ; quem pretender póde deixar carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes A. J.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1º andar.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas [illegible] o exterior das casas e armazens, [illegible] -se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.........
2. Febre e Colica causadas por lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças......
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos.........
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos..........
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e da Cara e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.....
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre.....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada...........
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela..........
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.........
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.........
17. Hemorrhoidas Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.........
18. Ophtalmia, [illegible]
19. Catarrho, [illegible]
20. Coqueluche, [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Supurração dos Ouvidos, Surdez...........
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras............
24. Debilidade geral, ou physica.........
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.........
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.........
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga..................
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Chagazinhas na Bocca, ou Aphta.........
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.........
31. Menstruação dolorosa, Prurito.........
32. Molestias do Coração, Palpitacões, etc..
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.........
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.....
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de [illegible] [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres—: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

Engenho

Vende se um muito bom d'agua, na comarca de Jaboatão, uma legua distante da estação, com extensas terras e mattas para safrejar 2,000 pães de assucar annualmente ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60, taverna.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito medicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de moto, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 2$000 por 600 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para mesa, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2 000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Lichos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camisas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 6$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifas para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephyres lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencional-os

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados,

FOLHETIM 51

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

VIII

Um sarão no arrabalde de Saint-Honore

(Continuação)

Elle beijou-me muito, e foi a carta de convite a que o picador levou ao seu destino.

IX

Um casamento de conveniencia

— Que gracioso é isso tudo que me contaste ! disse Henriqueta sorrindo, e que prazer me dá ver-te assim tão feliz ! Continúa, minha querida Bertha, continúa... que eu quero ouvir.

A menina de Croy proseguio :

— Continúo com muito gosto, e tanto mais que estou chegando ao fim ; durante seis semanas, proximamente, foi Henrique todos os dias ao castello ; passou lá de certo modo a vida, porque ia sempre muito cedo e não se retirava senão ao anoitecer.

Aquella intimidade foi-lhe muito util e ao meu espirito. Vendo-o assim de perto e achando-o nas circumstancias de lhe apreciar todas as qualidades do coração e do espirito, sentia por elle, senão amor, pelo menos affeição viva e profunda. Henrique não se assemelha em nada, minha querida, aos mancebos de Pariz.

« Tem trinta annos e quasi que nunca sahio do velho castello de Croy.

« Apenas de longe em longe tem feito algumas viagens ao estrangeiro, e raro tem apparecido em Pariz.

« E' um tanto arisco, e não lhe agrada a sociedade ; a sua excellente intelligencia tem-se desenvolvido extraordinariamente por meio de um trabalho assiduo, porque o estudo é o companheiro querido da sua solidão ; e a sua sciencia é tão profunda que muitas vezes me causa uma especie de respeitosa admiração, direi mesmo de medo. Ha occasiões em que me parece que um homem que sabe tanto é mais que um homem...

« Henrique, educado por sua mãi, senhora profundamente piedosa, e que morreu muito cedo, professa principios solidos, e que supponho serem hoje muito caros ; no intimo do coração é religioso, mas sem ostentação nem fanatismo.

« Que te direi eu mais ? Não devo continuar, porque a meus olhos, reune Henrique todas as boas qualidades ; e se quizesse descrever-t'as minuciosamente, não acabaria mais

« No decurso das seis semanas de que te fallei, publicaram-se os banhos.

« Em seguida celebrou-se o nosso casamento.

« Eu tornei-me Mme. de Coly ; e todos os dias dou tantas graças a Deus tanto quantas são as perdas da minha corôa de condessa.

« Fomos depois para a Italia, onde passamos um anno, e neste anno tive eu mais ventura do que seria necessaria á existencia inteira de des mulheres.

« Foi então que me foi dado conhecer bem o nome Henrique, e aprecial-o devidamente.

« Foi então que a minha affeição por elle se tornou em um amor ardente, infinito, immortal, que ha de durar mais que a minha vida, que faz parte da minha alma, e que por isso nunca se extinguirá

« Em Florença, onde nos demoramos quatro mezes, encontramo-nos com varios francezes, todos parizienses e da melhor sociedade Eram elegantes e encantadores, segundo se dizia, e agradavam extremamente

« Ao pé delles parecia Henrique—digamos o termo—parecia um simplorio, supplantavam-no com o seu desembaraço e com um não sei que de atrevido nos seus modos e maneiras .. »

Mas por isso mesmo, muito mais o amava eu, porque sabia de que altura infinita elle os dominava pelo pensamento, pela intelligencia e pelo coração ! »

Como eu abençoava a vida, quasi selvagem, a mocidade estudiosa e solitaria do meu Henrique ! Graças á sua predilecção pelo isolamento, dera-me uma alma immaculada, um pensamento que não aprendêra ainda a occultar-se, um coração que ainda não palpitára

Porque, accrescentou Bertha abaixando os olhos e corando, Henrique não só me ama, mas ainda nunca amou senão a mim...

— Oh ! exclamou Henriqueta, muito mais pariziense que a sua amiga é muito difficil de acreditar nos costumes da idade de ouro...

— Duvidas ? perguntou Bertha.

— Sim... mas poucochinho.

— Porquê?

— Porque acho assombroso o que tu dizes.

— Mas... proseguio Mme. Croy, parece-me que tu e eu não amamos nunca senão os nossos maridos...

— E então ?

— Por conseguinte...

— O que é que póde obstar a que os nossos maridos só a nós tenham amado ? Henriqueta desatou a rir e retorquio :

— Isso é muito differente !

— Em que ?

— Nós somos mulheres e elles são homens ..

— E' incontestavel... mas que prova isso ?

— Prova... prova... tu, minha querida Bertha, queres profundar muito... Eu comprehendo o que penso, muito melhor do que posso explical-o... Seja como for, estou resolvida a penitenciar-me ! accrescentou ella, rindo. Declaro que errei em duvidar do que tu me disseste ha pouco, e declaro que teu marido é com effeito a verdadeira Phenix.

— Zomba á tua vontade, replicou Bertha. Eu bem sei que a minha ventura é demasiado grande para ser comprehendida e por isso não me admiro...

— Não me disseste ainda, proseguio Henriqueta, como é que estás em Pariz, se aqui deves demorar-te muito tempo ?

— Todo o tempo que eu quizer.

— Não percebo.

— Quero dizer que meu marido, logo depois do nosso regresso a Croy, me perguntou quaes os meus projectos a respeito do futuro, eu respondi-lhe como era natural, não tem outros projectos que não fossem os seus... « Então procuremos ambos, tornou elle, e formulemol-os de collaboração ».

« — Uma mulher da tua idade, minha querida Bertha, não póde nem deve passar o inverno n'um velho castello situado n'um recanto da provincia ; tu és formosa, deves ser portanto admirada ; és nova, tens portanto direito á tua parte de prazer ; além disso o prazer tem um lado bom : é repousó para ventura, e faz com que a achemos mais suave ainda... logo, salvo se te não agradar, passaremos todos os annos em Pariz os quatro ou cinco mezes de inverno ».

Eu lembrei-me logo de ti, minha querida Henriqueta, lembrei-me da alegria que sentiria quando te visse, e respondi a meu marido que me agradava muito a sua lembrança.

« — Nós temos pouco mais ou menos cincoenta mil libras de rendimento, proseguio elle, e com esta fortuna podemos viver perfeitamente bem. Se quizeres, iremos agora passar alguns dias em Pariz, afim de procurarmos uma habitação, e de fazermos as acquisições indispensaveis para o proximo inverno ».

Eu desejava-o devéras ; por isso, puzemo-nos á caminho logo na semana seguinte e ha oito dias que chegamos.

Esta semana empregamol-a em ver casas e em percorrer os estofadores. Temos já tudo que precisamos.. moramos na rua Trouchet .. Hei de dar partida um dia por semana, e conto comtigo...

— E contas muito bem, respondeu Mme. de Lury, nem por um imperio eu faltaria a uma só das tuas *soirées*. Mas diz-me porque é que estivesse oito dias sem me apparecer, ou sem pelo menos me escrever duas palavras, prevenindo-me da tua chegada ?

— Valha-me Deus ! Simplesmente por me haverem affirmado que estavas no campo.

— E' uma desculpa...

— Além disso meu marido tencionava ir amanhã á tua casa, afim de saber ao certo quando regressavas.

— Já regressei de todo ; mas dize-lhe que vá e que te leve comsigo.

— Sim, de certo, vamos amanhã... E tu verás se tenho ou não razão de o amar !

Renato e os Srs. de Chazelles e d'Audival, occultos por um grupo de cavadilhas, tinham ouvido completamente a conversação que acabamos de relatar.

— Palavra de honra ! disse o conde de Chazelles em voz baixa ao ouvido do marquez d'Audival ; ha duas cousas que me consolam de ter perdido a aposta

— Que vem a ser ? perguntou o seu interlocutor.

— A primeira é ter visto a mais formosa mulher de Pariz, a segunda, ficar sabendo que existe neste mundo uma mulher que ama muito realmente seu marido, cousa que eu não teria nunca acreditado. Bem sabes a minha opinião a respeito do casamento, meu caro marquez ; pois, apezar disso, desencantem-me n'alguma parte uma mulher semelhante a esta, e dou-lhes a minha palavra de honra, que renego o meu passado e me despeço de todas as minhas predilecções, habitos e prazeres ; pronuncio sem hesitar o *sim* solemne, perante o *maire* e o prior, um de sobrepeliz, o outro de faxa ; n'uma palavra, a serpente deita pelle nova, o lobo torna-se cordeiro, e o estroina transforma-se em bom esposo e bom pai !

— *Amen!* murmurou d'Audival com entonação comica.

— Julgas o Sr. de Croy digno da sua ventura ? proseguio o conde de Chazelles.

— Não sei nada, mas duvido que seja.

— Porque ?

— Bem sabes como é raro que as mulheres empreguem bem as suas affeições...

— Comtudo esta...

— Esta é uma filha d'Eva, nem mais nem menos que as outras...

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42.

MUTILADO